

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.121
Preferenciais	8.285
Total	14.406
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	380.603	376.989
1.01	Ativo Circulante	137.944	135.214
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.403	5.117
1.01.03	Contas a Receber	69.863	80.619
1.01.03.01	Clientes	69.863	80.619
1.01.04	Estoques	44.066	41.545
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.692	5.590
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.692	5.590
1.01.07	Despesas Antecipadas	597	1.245
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.323	1.098
1.01.08.03	Outros	3.323	1.098
1.02	Ativo Não Circulante	242.659	241.775
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	64.349	64.256
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.958	0
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	2.958	0
1.02.01.03	Contas a Receber	834	8.188
1.02.01.03.01	Clientes	754	762
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	80	7.426
1.02.01.05	Ativos Biológicos	8.241	8.126
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.842	13.036
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.842	13.036
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	34.210	33.982
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	34.210	33.982
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.264	924
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	725	628
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	539	296
1.02.02	Investimentos	28.255	29.923
1.02.02.01	Participações Societárias	28.255	29.923
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	21.333	23.001
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	6.922	6.922
1.02.03	Imobilizado	111.380	111.755
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	111.380	111.755
1.02.04	Intangível	38.675	35.841
1.02.04.01	Intangíveis	38.675	35.841

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	380.603	376.989
2.01	Passivo Circulante	181.149	143.724
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.024	14.648
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.024	14.648
2.01.02	Fornecedores	25.822	19.777
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.741	19.277
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.081	500
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.039	2.221
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.844	1.714
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.714
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	1.844	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.187	505
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	126.288	88.561
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	126.288	88.561
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	121.725	87.341
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.563	1.220
2.01.05	Outras Obrigações	9.269	16.361
2.01.05.02	Outros	9.269	16.361
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	50	5.742
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	980	1.207
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	8.239	9.412
2.01.06	Provisões	1.707	2.156
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.707	2.156
2.01.06.01.05	Provisão para comissões	1.707	2.156
2.02	Passivo Não Circulante	131.360	125.030
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	90.441	94.741
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	90.441	94.741
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	86.886	93.502
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.555	1.239
2.02.02	Outras Obrigações	2.404	1.956
2.02.02.02	Outros	2.404	1.956
2.02.02.02.03	Outros	2.404	1.956
2.02.03	Tributos Diferidos	22.202	22.702
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.202	22.702
2.02.04	Provisões	16.313	5.631
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.313	5.631
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	975	1.027
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	935	683
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	200	6
2.02.04.01.05	Outras Provisões	14.203	3.915
2.03	Patrimônio Líquido	68.094	108.235
2.03.01	Capital Social Realizado	60.000	60.000
2.03.04	Reservas de Lucros	15.462	15.462
2.03.04.01	Reserva Legal	1.286	1.286
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.176	14.176

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-40.162	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.606	32.812
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-18	-39
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.206	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	71.670	201.773	72.533	212.215
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-51.011	-149.078	-48.175	-134.438
3.03	Resultado Bruto	20.659	52.695	24.358	77.777
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.533	-79.091	-19.970	-62.141
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.087	-45.320	-15.466	-44.305
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.765	-18.789	-5.545	-17.732
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.732	11.401	603	1.881
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.093	-14.406	-870	-2.233
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.320	-11.977	1.308	248
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.874	-26.396	4.388	15.636
3.06	Resultado Financeiro	-7.843	-18.072	-4.824	-13.535
3.06.01	Receitas Financeiras	5.811	12.228	2.483	5.950
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.654	-30.300	-7.307	-19.485
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.717	-44.468	-436	2.101
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.601	4.306	2.178	4.920
3.08.01	Corrente	0	0	466	0
3.08.02	Diferido	1.601	4.306	1.712	4.920
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-16.116	-40.162	1.742	7.021
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-16.116	-40.162	1.742	7.021
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,47537	-1,18454	0,05137	0,20708
3.99.01.02	PN	-0,64343	-1,60331	0,06954	0,28029

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-16.116	-40.162	1.742	7.021
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6	21	-2	-41
4.03	Resultado Abrangente do Período	-16.110	-40.141	1.740	6.980

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.572	11.266
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.581	19.926
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes IR/CS do exercício	-44.468	2.101
6.01.01.04	Variação monetária e cambial	5.134	270
6.01.01.05	Depreciação e amortização	3.560	3.776
6.01.01.06	Exaustão do ativo biológico	1.539	0
6.01.01.07	Ganho ou perda na alienação do ativo imobilizado	1.218	-96
6.01.01.08	Despesas de juros provisionadas líquidas	15.388	14.583
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	-454	-59
6.01.01.10	Provisão para contingência	394	-401
6.01.01.11	Perda (ganho) de equivalência patrimonial	11.977	-248
6.01.01.12	Valorização (desvalorização) do ativo biológico	-1.869	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.153	-8.660
6.01.02.01	Contas a receber	11.218	-13.381
6.01.02.02	Estoques	-2.521	21
6.01.02.03	Impostos a recuperar	1.941	1.063
6.01.02.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-429
6.01.02.05	Outros ativos circulantes	267	3.255
6.01.02.07	Outros ativos não circulantes	6.343	-6.924
6.01.02.08	Fornecedores	6.218	1.686
6.01.02.09	Salários, participações e encargos sociais	376	5.356
6.01.02.10	Tributos a pagar	818	914
6.01.02.12	Outros passivos	448	-221
6.01.02.13	Títulos e valores mobiliários	-1.955	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.162	-36.599
6.02.01	Aquisição de empresa	0	-26.699
6.02.02	Aumento de capital	0	-1.491
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-8.350	-6.091
6.02.04	Aumento do ativo intangível	-3.058	-2.465
6.02.05	Recebimento pela venda do imobilizado	4.031	147
6.02.07	Vendas do ativo biológico	215	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.876	13.487
6.03.01	Empréstimos e financiamentos - captações	114.917	124.855
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-87.031	-96.245
6.03.03	Juros sobre capital próprios	-5.692	-1.090
6.03.04	Pagamento de juros	-19.090	-15.842
6.03.05	Partes relacionadas	-228	1.809
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.286	-11.846
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.117	33.722
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.403	21.876

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	15.462	0	32.773	108.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	15.462	0	32.773	108.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.956	-3.185	-40.141
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-40.162	0	-40.162
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.206	-3.185	21
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	21	21
5.05.02.06	Custo atribuído	0	0	0	3.206	-3.206	0
5.07	Saldos Finais	60.000	0	15.462	-36.956	29.588	68.094

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	552	3.877	32.812	97.241
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	552	3.877	32.812	97.241
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.021	-41	6.980
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.021	0	7.021
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41	-41
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-41	-41
5.07	Saldos Finais	60.000	0	552	10.898	32.771	104.221

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	242.261	252.745
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	243.748	251.044
7.01.02	Outras Receitas	-1.033	1.760
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-454	-59
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-146.913	-127.586
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-118.108	-96.781
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.805	-30.805
7.03	Valor Adicionado Bruto	95.348	125.159
7.04	Retenções	-3.560	-3.664
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.560	-3.664
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	91.788	121.495
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	261	6.208
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.977	248
7.06.02	Receitas Financeiras	12.228	5.950
7.06.03	Outros	10	10
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	92.049	127.703
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	92.049	127.703
7.08.01	Pessoal	58.427	57.745
7.08.01.01	Remuneração Direta	48.943	49.790
7.08.01.02	Benefícios	5.627	4.531
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.857	3.424
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.614	42.702
7.08.02.01	Federais	32.856	27.775
7.08.02.02	Estaduais	9.396	14.584
7.08.02.03	Municipais	362	343
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.170	20.235
7.08.03.01	Juros	30.299	19.485
7.08.03.02	Aluguéis	370	381
7.08.03.03	Outras	501	369
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-40.162	7.021

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	394.104	401.054
1.01	Ativo Circulante	205.461	214.221
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.575	7.782
1.01.03	Contas a Receber	97.831	120.537
1.01.03.01	Clientes	97.831	120.537
1.01.04	Estoques	76.153	72.537
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.618	9.007
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.618	9.007
1.01.07	Despesas Antecipadas	741	1.655
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.543	2.703
1.01.08.03	Outros	4.543	2.703
1.02	Ativo Não Circulante	188.643	186.833
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.715	31.130
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.958	0
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	2.958	0
1.02.01.03	Contas a Receber	964	8.426
1.02.01.03.01	Clientes	754	762
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	210	7.664
1.02.01.05	Ativos Biológicos	8.241	8.126
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.039	13.409
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.039	13.409
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.513	1.169
1.02.01.09.03	Outros	747	681
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	766	488
1.02.03	Imobilizado	118.889	119.544
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	118.889	119.544
1.02.04	Intangível	39.039	36.159
1.02.04.01	Intangíveis	39.039	36.159

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	394.104	401.054
2.01	Passivo Circulante	203.521	166.379
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.002	18.175
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.002	18.175
2.01.02	Fornecedores	26.655	29.892
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.553	27.209
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.102	2.683
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.332	3.141
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.582	2.405
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	221	2.405
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	2.361	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.719	730
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31	6
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	139.137	93.549
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	139.137	93.549
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	133.319	92.329
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.818	1.220
2.01.05	Outras Obrigações	11.691	18.011
2.01.05.02	Outros	11.691	18.011
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	50	5.742
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	1.190	1.525
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	10.451	10.744
2.01.06	Provisões	2.704	3.611
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.704	3.611
2.01.06.01.05	Provisões para comissões	2.704	3.611
2.02	Passivo Não Circulante	122.489	126.440
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	94.900	99.430
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	94.900	99.430
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	91.345	98.191
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.555	1.239
2.02.02	Outras Obrigações	2.469	2.102
2.02.02.02	Outros	2.469	2.102
2.02.02.02.03	Outros	2.469	2.102
2.02.03	Tributos Diferidos	22.596	22.984
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.596	22.984
2.02.04	Provisões	2.524	1.924
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.524	1.924
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	995	939
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.329	871
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	200	114
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	68.094	108.235
2.03.01	Capital Social Realizado	60.000	60.000
2.03.04	Reservas de Lucros	15.462	15.462
2.03.04.01	Reserva Legal	1.286	1.286
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.176	14.176
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-40.162	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.606	32.812
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-18	-39
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.206	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	90.665	256.179	92.655	254.870
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-65.594	-191.318	-61.528	-162.653
3.03	Resultado Bruto	25.071	64.861	31.127	92.217
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.703	-86.028	-25.594	-73.711
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.304	-60.596	-19.892	-55.553
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.878	-21.773	-6.326	-19.543
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.697	12.949	1.541	3.896
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.218	-16.608	-917	-2.511
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.632	-21.167	5.533	18.506
3.06	Resultado Financeiro	-9.767	-22.242	-5.764	-15.584
3.06.01	Receitas Financeiras	5.128	10.400	1.997	4.730
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.895	-32.642	-7.761	-20.314
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.399	-43.409	-231	2.922
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.289	3.263	1.983	4.181
3.08.01	Corrente	-253	-755	254	-340
3.08.02	Diferido	1.542	4.018	1.729	4.521
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-16.110	-40.146	1.752	7.103
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-6	-16	-10	-82
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-6	-16	-10	-82
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-16.116	-40.162	1.742	7.021
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-16.116	-40.162	1.742	7.021
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,47533	-1,18454	0,05140	0,20708
3.99.01.02	PN	-0,64337	-1,60331	0,06957	0,28029

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-16.116	-40.162	1.742	7.021
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6	21	-2	-41
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-16.110	-40.141	1.740	6.980
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-16.110	-40.141	1.740	6.980

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.266	13.003
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-16.040	22.543
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes IR/CS do exercício	-43.409	2.922
6.01.01.02	Operações descontinuadas	-16	-86
6.01.01.03	Variação monetária e cambial	5.706	218
6.01.01.04	Depreciação e amortização	4.362	4.377
6.01.01.05	Exaustão do ativo biológico	1.539	0
6.01.01.06	Ganho ou perda na alienação do ativo imobilizado	1.214	-156
6.01.01.07	Despesas de juros provisionadas líquidas	16.340	15.630
6.01.01.08	Provisão para devedores duvidosos	-507	-150
6.01.01.09	Provisão para contingência	600	-212
6.01.01.10	Valorização (desvalorização) do ativo biológico	-1.869	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.306	-9.540
6.01.02.01	Contas a receber	23.221	-17.600
6.01.02.02	Estoques	-3.616	-7.803
6.01.02.03	Impostos a recuperar	2.442	1.335
6.01.02.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-429
6.01.02.05	Outros ativos circulantes	883	2.376
6.01.02.07	Outros ativos não circulantes	4.496	5
6.01.02.08	Fornecedores	-2.750	3.340
6.01.02.09	Salários, participações e encargos sociais	827	6.813
6.01.02.10	Tributos a pagar	436	978
6.01.02.12	Outros passivos	367	1.445
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.705	-42.659
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-8.829	-9.382
6.02.04	Aumento de ativo intangível	-3.140	-33.500
6.02.05	Recebimento pela venda do imobilizado	4.049	223
6.02.07	Vendas do ativo biológico	215	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.232	17.702
6.03.01	Empréstimos e financiamentos - captações	125.113	135.242
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-90.150	-100.383
6.03.03	Juros sobre capital próprios	-5.692	-1.090
6.03.04	Pagamento de juros	-20.039	-16.067
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.793	-11.954
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.782	36.708
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.575	24.754

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	15.462	0	32.773	108.235	0	108.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	15.462	0	32.773	108.235	0	108.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.956	-3.185	-40.141	0	-40.141
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-40.162	0	-40.162	0	-40.162
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.206	-3.185	21	0	21
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	21	21	0	21
5.05.02.06	Custo atribuído	0	0	0	3.206	-3.206	0	0	0
5.07	Saldos Finais	60.000	0	15.462	-36.956	29.588	68.094	0	68.094

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	60.000	0	552	3.877	32.812	97.241	0	97.241
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	60.000	0	552	3.877	32.812	97.241	0	97.241
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.021	-41	6.980	0	6.980
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.021	0	7.021	0	7.021
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41	-41	0	-41
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-41	-41	0	-41
5.07	Saldos Finais	60.000	0	552	10.898	32.771	104.221	0	104.221

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	310.454	309.224
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	312.626	305.657
7.01.02	Outras Receitas	-1.665	3.717
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-507	-150
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-195.587	-163.526
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-157.975	-126.170
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37.612	-37.356
7.03	Valor Adicionado Bruto	114.867	145.698
7.04	Retenções	-4.300	-4.331
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.300	-4.331
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	110.567	141.367
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.410	4.740
7.06.02	Receitas Financeiras	10.400	4.730
7.06.03	Outros	10	10
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	120.977	146.107
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	120.977	146.107
7.08.01	Pessoal	75.162	69.241
7.08.01.01	Remuneração Direta	62.289	59.231
7.08.01.02	Benefícios	7.855	6.005
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.018	4.005
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.769	48.269
7.08.02.01	Federais	44.529	36.985
7.08.02.02	Estaduais	6.778	10.876
7.08.02.03	Municipais	462	408
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.208	21.576
7.08.03.01	Juros	32.636	20.342
7.08.03.02	Aluguéis	909	857
7.08.03.03	Outras	663	377
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-40.162	7.021
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-40.162	7.021

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2011

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

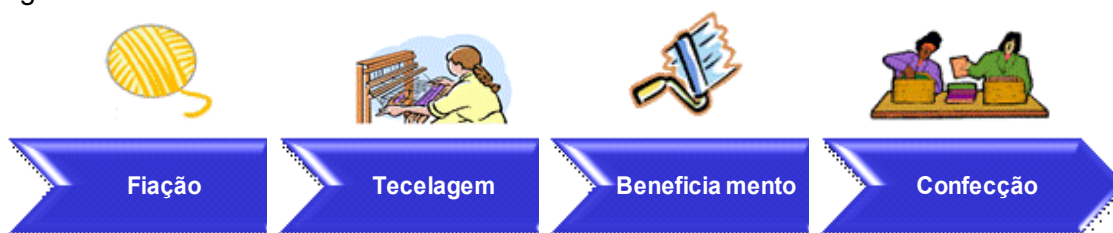
Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Karsten S.A. e Consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2011 comparado ao mesmo período do ano anterior, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, apresentadas em reais mil.

EMPRESA

A Karsten é uma empresa têxtil, 100% brasileira, especializada nos segmentos de cama, mesa, banho e tecidos para decoração. Atua no mercado de forma segmentada, com marcas próprias focadas em diversos públicos alvos.

Contando com 3.389 colaboradores em 30 de setembro de 2011, a empresa trabalha de forma integrada, estando presente em todas as etapas da cadeia produtiva, desde o processo de fiação até a confecção dos produtos. Sua principal matéria prima é o algodão.



Possui três unidades fabris: Blumenau (SC); Maracanaú (CE) e São Paulo (SP), totalizando uma capacidade instalada de 18,0 mil toneladas ano. Conta com modernas instalações fabris e administrativas, bem como um moderno e sofisticado maquinário, o qual, aliado a uma equipe de profissionais capacitados, leva à obtenção de uma produtividade equiparada aos melhores padrões mundiais.

Os produtos Karsten são comercializados em mais de 7 mil pontos de vendas no país, em diversos canais, principalmente em lojas especializadas de cama, mesa e banho e nas principais lojas de departamentos.

A Companhia adquiriu ao longo de sua história, a reputação de oferecer ao mercado produtos com design, inovação, qualidade e beleza. Promover a renovação para a casa e a vida das pessoas é o que a Companhia busca através de suas marcas.

Tem como negócio à *“Renovação de ambientes em cama, mesa banho e decoração”*.

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2011

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Sua Missão é: *“Proporcionar renovação com produtos de cama, mesa, banho e decoração de forma sustentável”.*

A Visão de futuro da Companhia é *“Ser referência em cama, mesa, banho e decoração, inspirando as pessoas a renovar a casa e a vida, de forma inovadora e com resultados sustentáveis”.*

A empresa possui em seu portfólio as seguintes marcas:



Karsten: Reconhecida pelos clientes como a marca mais inovadora do Brasil, traz a renovação no seu DNA, sempre alinhada com as tendências mundiais. Possui a linha mais completa do mercado e é encontrada em pontos de vendas de todo o país.



Karsten Care: Produtos especialmente desenvolvidos para uso profissional, em hotéis, restaurantes, hospitais e afins, a marca é reconhecida como de qualidade superior e, apesar do pouco tempo de existência, já está presente em muitos estabelecimentos no Brasil e no exterior.



Karsten Décor: Linha de tecidos de decoração com forte apelo nos estampados. Possui diversas coleções, com finalidades distintas, como por exemplo, a coleção ACQUABLOCK, que é indicada para o uso em ambientes externos. A linha é encontrada em lojas especializadas de todo o país.



Casa In: A marca tem uma relação do custo benefício reconhecidamente alto, em função de trazer os atributos de qualidade e beleza numa faixa de preço acessível a uma ampla faixa de consumidores. A mesma é comercializada principalmente nas grandes redes de auto serviço.



Trussardi: Composta por uma linha completa de produtos de cama, mesa e banho, de altíssima qualidade e valor agregado, a mesma é distribuída nas melhores lojas especializadas do país. A marca é reconhecida como marca de luxo e é admirada pelos consumidores da classe A.

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2011

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

AMBIENTE ECONÔMICO

O preço do algodão impactou muito negativamente o resultado da Companhia. A commodity representa cerca de 30% do custo do produto e o preço de aquisição para consumo no terceiro trimestre foi de aproximadamente o dobro do mesmo período do ano de 2010. O preço alto da matéria-prima fez com que a margem fosse reduzida, pois não foi possível o repasse total desse aumento de custo ao preço final do produto.

Além disso o mercado brasileiro vem sofrendo com a invasão de produtos importados, e o setor têxtil tem sido fortemente afetado. A valorização do real também provoca queda nas exportações, o que obriga as empresas a direcionarem uma oferta maior de produtos para o mercado interno, aumentando a concorrência. Esses fatores juntamente com a retração da demanda no mercado interno, resultaram em prejuízo para a empresa.

RECURSOS HUMANOS

A Empresa reconhece que o maior diferencial competitivo que uma organização possa ter é seu capital humano, pois é por meio dele que a empresa garante a qualidade dos seus serviços. Para tanto, a Companhia promove e estimula a participação e contribuição para a melhoria contínua e conhecimento do negócio. Baseia-se na transparência, no respeito e no reconhecimento, proporcionando assim o aprendizado profissional, a possibilidade de desenvolvimento de carreira e a permanente busca do autodesenvolvimento. Acredita que com o envolvimento das pessoas, gera maior assertividade em decisões estratégicas e no alcance das metas e objetivos.

Quadro de colaboradores Grupo Karsten em 30/setembro:

EMPRESA	Set/10	Set/11	% Var.
Karsten SA	2.639	2.435	-7,7%
Karsten NE	603	656	8,8%
Karsten CD	62	66	6,5%
Trussardi	278	232	-16,5%
TOTAL	3.582	3.389	-5,4%

Saúde e Segurança no Trabalho

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2011

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A Karsten possui um plano diretor de segurança (PDSK) que organiza, acompanha e avalia diariamente o desempenho de cada área nas práticas de segurança do trabalho. Este acompanhamento permanente faz com que os índices de segurança do trabalho de nossa Companhia sejam os melhores do segmento, garantindo aos colaboradores um ambiente de trabalho seguro e saudável. A empresa investe na prevenção e está em busca da meta de acidentes zero, com uma taxa de redução de aproximadamente 50% ao ano.

GESTÃO AMBIENTAL

A Companhia mantém uma política de gestão cujo objetivo é apresentar um desempenho ambiental em conformidade com os requisitos legais e suas crenças e valores de uma empresa ecologicamente correta. Para isso procura melhorar continuamente sua forma de atuação mediante o aprimoramento de suas normas e padrões, bem como o desenvolvimento de técnicas de produção mais limpas que objetivam o uso sustentável dos recursos naturais.

A Companhia considera que a qualidade ambiental é um componente indissociável da qualidade de seus produtos e serviços. Para cumprir efetivamente sua política de gestão, integrou os sistemas de qualidade e ambiental, cujo objetivo é assegurar a inserção da variável ambiental de forma consistente e equilibrada com os demais temas da gestão.

INOVAÇÃO

É a inovação que leva as empresas a serem sustentáveis a longo prazo. A investigação e desenvolvimento podem e devem ser usadas para as empresas desenvolverem novos e melhores produtos e serviços, de acordo com preferências dos clientes, e para de uma forma geral haver melhorias nos processos internos e organizacionais da empresa, que permitam reduções de custos e criação de valor.

A Companhia é reconhecida pelos clientes como a empresa mais inovadora do seu segmento. Isso é resultado de parcerias com organismos como universidades e institutos tecnológicos, além de possuir uma equipe capacitada e com cultura de inovação. Desta forma, possibilita novas idéias, que permitam fazer mais com menos, reduzir custos, lançar novos produtos, melhorar os produtos já existentes, aumentar as vendas, buscar canais de distribuição, simplificar processos e sistemas entre outros benefícios.

Inovações em 2011

Inovadora e atenta às necessidades do mercado, a empresa apresentou a Coleção Protect – Linha Cama. A novidade da nova linha fica por conta do acabamento

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2011

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

antibacteriano, tecnologia que inibe a proliferação de fungos, ácaros e bactérias nos tecidos. Ideal para hospitais e clínicas. A Coleção Protect minimiza a incidência de infecções hospitalares, dificulta a formação de odores desagradáveis e é mais resistente a lavagens, conferindo maior durabilidade e economia ao produto. Os tecidos são ecologicamente corretos, desenvolvidos a partir de processos que não agredem o meio ambiente.

A empresa apresentou novidades na linha Institucional Karsten Care, especialmente desenvolvida para hotéis, motéis, hospitais, restaurantes, spas e academias.

Na linha Cama tecidos mistos de algodão e poliéster, fabricado por meio de um processo de alta tecnologia resultando em um produto homogêneo e uniforme, que inibe a formação de bolinhas. Na linha Banho toalhas formadas por uma mistura de algodão e poliéster, asseguram maior estabilidade dimensional aumentando a durabilidade e resistência aos processos de lavagem. O processo de produção utilizado também torna o tecido mais macio. Na linha Mesa os produtos contam com a tecnologia EasyWash, que proporciona toque macio com superfície lisa, facilidade na remoção de manchas e não puxam fios.

A empresa traz ainda novidades como a linha Zero Twist Angel, feita com fios sem torção, o que proporciona uma maior maciez às peças, tipo de toalha que é uma exclusividade Karsten.

Inovação e sustentabilidade

Desenvolvida através de um processo enzimático, a linha de toalhas Bio Bath tem o perfil de "ecologicamente correta" pois a sua fabricação reduz em 34,3% a quantidade de água e energia consumidos, além da redução das emissões de CO2 em 61,7% e o do uso de produtos químicos em torno de 15,7%.

Para produzir as toalhas a Karsten aproveita as fibras descartadas que são novamente fiadas formando fio reciclado e faz uso dos suavizantes à base de cupuaçu. O algodão, por não sofrer a ação dos produtos químicos, deixa as toalhas mais suaves ao toque e mais absorventes. Trazendo ao mercado têxtil produtos com mais qualidade com um processo produtivo muito mais limpo e mais seguro.

PREMIOS E RECONHECIMENTO

Marcas do Século 21

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2011

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em 2000 a Revista Empreendedor quis medir a expectativa das principais entidades associativas, federativas e sindicais do estado sobre o que aconteceria, na opinião delas, com as empresas catarinenses durante a primeira década deste século. Pediu, então, que elas indicassem as 20 que mais se destacariam. Algumas empresas citadas naquele ano desapareceram, outras surgiram com força total. Também houve as que cresceram e as que permaneceram ao mesmo lugar.

A Empreendedor entendeu, então, que passados 10 anos, tinha chegado o momento de medir novamente as expectativas do setor. E desta vez o foco foi deslocado para o ativo mais importante das empresas: as suas marcas. Assim, a Empreendedor foi ouvir, a respeito, 21 das mais importantes personalidades catarinenses no mundo dos negócios, do marketing e da comunicação pedindo-lhes que indicassem as 21 marcas catarinenses que deverão se destacar no mercado na próxima década.

De 2000 para cá, quando foi realizada a primeira edição do projeto "Marcas do Século 21" da Revista Empreendedor, 13 das catarinenses permaneceram na lista e exibem maduro desempenho na segunda década, entre elas está a Karsten.

Renovação, transformação e inovação, esses são os conceitos que impulsionam a empresa desde o seu início. A busca por renovar-se em todos os sentidos acompanha até hoje a sua trajetória.

Melhores e Maiores

Na edição deste ano de Melhores e Maiores da Revista Exame, a Karsten ganha destaque entre as mil maiores empresa da economia brasileira. Além disso no ranking a empresa é classificada como a sexta mais longeva com 129 anos de história.

As Melhores da Dinheiro

A revista IstoÉ Dinheiro apresenta edição especial de "As Melhores da Dinheiro - 2011", que tem como objetivo analisar as melhores empresas do Brasil em 28 setores de acordo a performance obtida em cinco Gestões: Financeira; Recursos Humanos; Inovação & Qualidade; Responsabilidade Social & Ambiental e Governança Corporativa.

No setor Têxtil, Couro e Vestuário a Karsten configurou entre as cinco melhores empresas do Brasil nas seguintes competências:

- 2° na gestão de Governança Corporativa
- 5° na gestão de Responsabilidade Social

Marcas de Confiança

Segundo a pesquisa Marcas de Confiança realizada pela Revista Seleções, a Karsten ocupa o 3° lugar no segmento de Cama, Mesa e Banho dentre as marcas mais confiáveis

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2011

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

do país. A pesquisa checa a confiança dos leitores e foi realizada pelo Ibope com uma amostra de 1.500 questionários com abrangência nacional.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

O volume comercializado pela companhia foi de 3.579 toneladas no trimestre, 15,9% inferior ao mesmo período de 2010 que foi de 4.258 toneladas. O mercado interno foi responsável por 3.274 toneladas e no mercado externo as vendas físicas foram de 305 toneladas.

Vendas Físicas (toneladas)

	Set/09	Set/10	Set/11	Var. 10/09
Mercado Interno	3.856	3.807	3.274	-14,0%
Mercado Externo	295	451	305	-32,4%
TOTAL	4.151	4.258	3.579	-15,9%

A companhia encerrou o trimestre com uma receita operacional líquida consolidada de R\$ 90.665, 2,15% inferior ao mesmo período de 2010, que foi de R\$ 92.655.

A receita operacional líquida consolidada no mercado interno foi de R\$ 83.524 0,73% inferior ao segundo trimestre de 2010 que foi de R\$ 84.143. No mercado externo, a receita operacional líquida do ano foi de R\$ 7.141, 16,12% inferior ao mesmo período de 2010 que foi de R\$ 8.513.

**Receita Operacional Líquida em reais milhões –
Consolidado (Pela Legislação Societária)**

Comentário do Desempenho

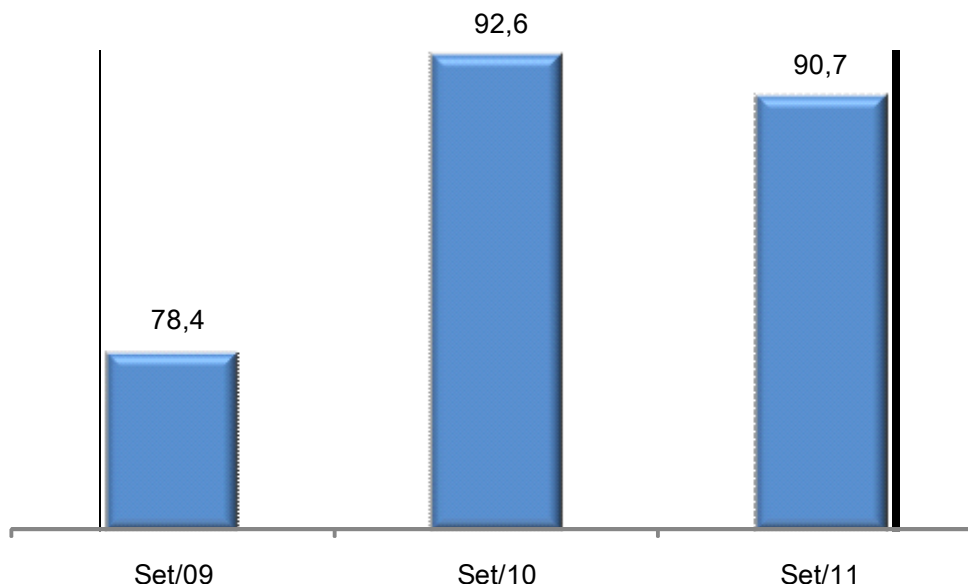
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2011

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

Neste segundo trimestre a Companhia apurou um resultado negativo de R\$ 16.116 (-17,78% da Receita Líquida de Vendas Consolidada), contra um resultado positivo de R\$ 1.742 (1,88% da Receita Líquida de Vendas Consolidada) no mesmo período de 2010.

O resultado financeiro líquido negativo foi de R\$ 9.767 (-10,77% da Receita Líquida de Vendas Consolidada) no trimestre, contra um resultado negativo de R\$ 5.764 (-6,22% da Receita Líquida de Vendas Consolidada) no mesmo período do exercício de 2010.

No 3º trimestre de 2011, os investimentos em imobilizado, intangível e em bens de natureza permanente, foram de R\$ 4.871, destinados principalmente a atualização tecnológica e a melhorias no parque fabril.

Em 30 de setembro de 2011, o patrimônio líquido era de R\$ 68.094 o que correspondeu ao valor patrimonial de R\$ 4,73 por ação.

A seguir segue o gráfico que demonstra o perfil do endividamento da Companhia:

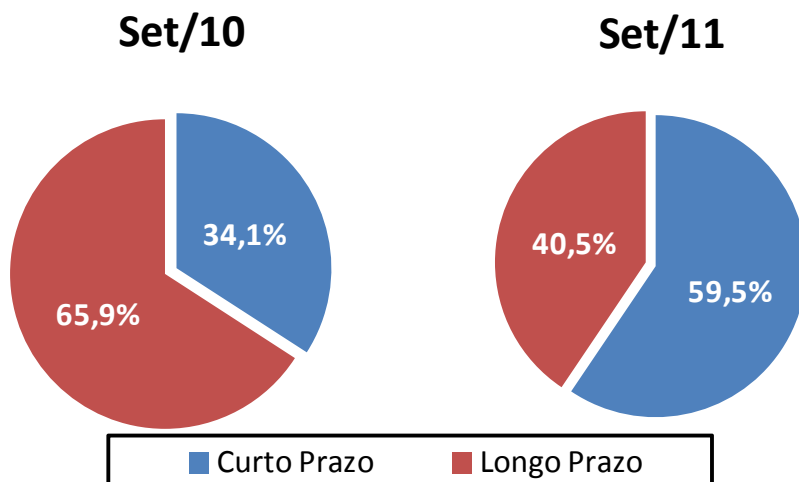
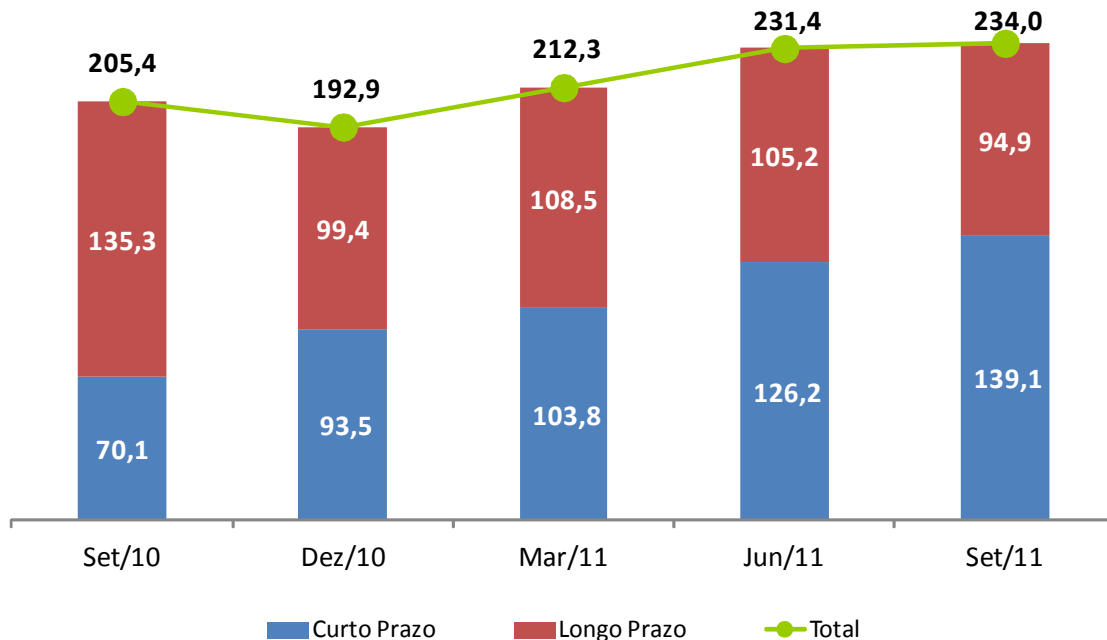
Passivo Financeiro Bruto em reais milhões – Consolidado

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Legislação Societária
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2011

00414-6 KARSTEN S.A.	82.640.558/0001-04
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	



Passivo Financeiro Líquido em reais milhões – Consolidado

Comentário do Desempenho

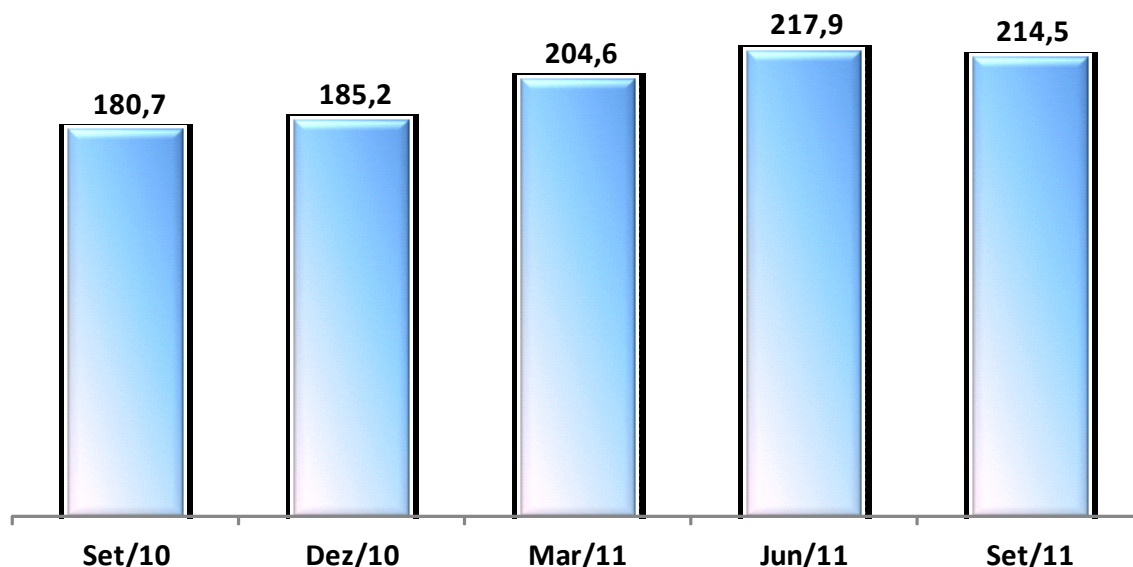
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2011

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



O Passivo Financeiro Líquido é constituído pela diferença entre o Passivo Financeiro Bruto e as Disponibilidades.

A posição de estoques em 30 de setembro de 2011 foi de R\$ 76.153, contra R\$ 69.097 em 30 de setembro de 2010.

	Set/09	Set/10	Set/11
Posição do Estoques Consolidado - Reais Milhões	59,6	69,1	76,2

O EBITDA (Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras, Impostos, Depreciação e Amortização), atingiu um resultado negativo de R\$ 4.517 no trimestre, chegando a um resultado negativo acumulado de R\$ 14.662 até 30/09/2011.

EMPRESAS CONTROLADAS

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2011

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.:

Localizada em Maracanaú – CE e com atividades iniciadas em 2006, atua na confecção dos produtos das linhas de cama e mesa.

O Patrimônio Líquido e o resultado acumulado em 30 de setembro de 2011 são de R\$ 21.270 (R\$ 21.300 em 30/09/2010) e negativo de R\$ 1.682 (R\$ 812 em 30/09/2010), respectivamente.

A controlada conta com benefício fiscal instituído pelo Governo Estadual através do FDI/PROVIN, que reduz os recolhimentos mensais de ICMS através de um sistema misto de diferimentos, empréstimos e abatimentos.

Conta ainda com redução do IRPJ a pagar, através dos benefícios instituídos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – Ministério da Integração Nacional/SUDENE.

Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.:

Também localizada em Maracanaú – CE, iniciou suas atividades em Março de 2008, e tem a finalidade de comercializar produtos adquiridos para revenda, tanto no mercado interno como no mercado externo.

O Patrimônio Líquido e o resultado acumulado em 30 de setembro de 2011 são negativos de R\$ 4.524 (negativo de R\$ 456 em 30/09/2010) e negativo de R\$ 2.700 (negativo de R\$ 663 em 30/09/2010), respectivamente.

A controlada conta com benefício fiscal instituído pelo Governo Estadual através do FDI/PCDM que reduz os recolhimentos mensais de ICMS, além de oferecer oportunidades de diferimento do pagamento do imposto.

Romaria Empreendimentos Ltda.:

Localizada em São Paulo – SP, a exemplo da Karsten, se especializou no setor de cama, mesa e banho, atuando com a marca Trussardi. Foi adquirida pela Karsten em 30/04/2010.

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2011

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A marca Trussardi está voltada para consumidores de alta renda (classe A), que procuram qualidade, exclusividade e sofisticação.

O Patrimônio Líquido e o resultado acumulado em 30 de setembro de 2011 são negativos de R\$ 9.636 (negativo de R\$ 2.729 em 30/09/2010) e negativo de R\$ 7.593 (R\$ 86 em 30/09/2010), respectivamente.

Karsten América:

A controlada, apontou um resultado acumulado de R\$ 8,7 (R\$ 29 em 30/09/2010) e o Patrimônio Líquido apresentou um saldo de R\$ 63 (R\$ 62 em 30/09/2010), já computados nos resultados consolidados.

Por deliberação do Conselho de Administração, foi iniciado o processo de encerramento dessa unidade.

Karsten Europa:

A controlada apurou no acumulado um resultado negativo de R\$ 10,5 (negativo de R\$ 17 em 30/09/2010), sendo o saldo do Patrimônio Líquido negativo de R\$ 43 (negativo de R\$ 45 em 30/09/2010).

A subsidiária encontra-se em processo de encerramento de atividades, conforme decisão do Conselho de Administração em Dezembro de 2007. Os clientes do mercado Europeu estão sendo atendidos por equipe sediada no Brasil.

Individualmente, as empresas controladas apresentaram os seguintes resultados acumulados:

	Karsten Nordeste		Karsten Com. Serv.		Romaria Empreend.		Karsten América		Karsten europa	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
	R\$ Mil		R\$ Mil		R\$ Mil		R\$ Mil		R\$ Mil	
Renda Operac. Bruta	54.494	61.679	22.258	10.587	22.493	11.072	14	94	-	-
Resultado Operacional	(1.434)	792	(2.345)	(514)	(5.966)	388	9	29	(11)	(17)
Resultado Líquido	(1.682)	812	(2.700)	(663)	(7.593)	86	9	29	(11)	(17)

Comentário do Desempenho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2011

00414-6 KARSTEN S.A.

82.640.558/0001-04

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O desempenho e as operações das empresas controladas estão detalhados nas Notas Explicativas (Nota nº 13).

Agradecemos aos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança depositada na diretoria desta Companhia.

Blumenau, 28 de dezembro de 2011.

Conselho de Administração

JOÃO KARSTEN NETO – Presidente
CARLOS ODEBRECHT – Vice-Presidente
GIL CONRADO KARSTEN
VICENTE DONINI
DALTON GOBATO
VICENTE MOLITERNO NETO

Diretoria

ALVIN RAUH NETO - Diretor Presidente e de Relações com Investidores
MAURICIO WAMSER – Diretor Industrial

DARCLÊ COSTA SILVA HAUSSMANN
Contadora – CRSC/SC 020.261/O-1

Notas Explicativas

1 Informações gerais

A Karsten S.A. (a "Companhia") e suas controladas tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização das seguintes linhas de produtos: cama, mesa, banho e tecidos para decoração e bordar.

A Companhia possui estrutura e os custos administrativos, gerenciais e operacionais parcialmente compartilhados com as demais empresas controladas.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com registro na BMF & Bovespa, com sede em Blumenau, Estado Santa Catarina.

As presentes demonstrações contábeis apresentam-se em reais mil e foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de outubro de 2011.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o "custo atribuído" de terrenos na data de transição para IFRS/CPCs, e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos e ativos biológicos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

(b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as informações trimestrais consolidadas.

2.2 Consolidação

(a) Informações trimestrais consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Karsten S.A. e suas controladas usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos e passivos incorridos pela Companhia e suas controladas. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Karsten S.A e suas controladas de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*).

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas por todas as empresas do grupo.

(b) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Companhia as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

2.3 Apresentação de relatórios por segmentos

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria-executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Karsten S.A. e suas controladas.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais da Karsten S.A e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Karsten S.A. e suas controladas.

Notas Explicativas

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como " Receitas e despesas financeiras, líquidos".

(c) Empresas Controladas

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificações

A Karsten S.A. e suas controladas classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos

Notas Explicativas

financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Karsten S.A. e suas controladas compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber e outros passivos" e "caixa e equivalentes de caixa" (Notas 2.5 e 2.8).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda não são derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subseqüentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas ou despesas financeiras, líquidos" no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Karsten S.A. e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. O teste para verificação de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.8.

2.6.3 *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Karsten S.A. e suas controladas avaliam no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos

Notas Explicativas

fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Karsten S.A. e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (a) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (b) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (c) a Karsten S.A. e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garantem ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (d) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (f) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Karsten S.A. e suas controladas avaliam em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Karsten S.A. e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

2.6.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Karsten S.A. e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Karsten S.A. e suas controladas), as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

Notas Explicativas

Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária, e ajustado a valor presente quando o contas a receber estiver classificado a longo prazo.

2.9 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal). O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.10 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados em nota explicativa como dedução do valor de um correspondente passivo constituído somente quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos.

2.11 Investimentos em controladas (Informações trimestrais individuais)

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. No caso de variação cambial de investimento em controladas no exterior, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta "ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

2.12 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem principalmente fábricas e escritórios e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição e custo atribuído. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Vida útil em anos	
	Até 1 ^o de janeiro de 2009	Após 1 ^o de janeiro de 2009
Edificações e benfeitorias	25	42
Máquinas e instalações	10	16
Veículos	5	6
Móveis e utensílios	10	14

Notas Explicativas

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.16).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

2.13 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são avaliados e reconhecidos pelo valor justo, menos o custo para vendas (deduzidos da depreciação e perdas por irrecuperabilidades acumuladas), quando possuem valor de mercado, e a preço de custo quando o valor justo não puder ser determinado. Na ausência de um mercado ativo, o método de avaliação utilizado é o fluxo de caixa descontado. Os respectivos ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício em que teve origem.

2.14 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

(b) Software

Composto pelos custos de aquisição de marcas e patentes e programas de computador (*softwares*). Os custos com a aquisição de *softwares* são amortizadas usando-se o método linear ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 15.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Karsten S.A e suas controladas e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Em setembro de 2009 foi aprovada em reunião do Conselho de Administração a aquisição do software de gestão (ERP), Microsoft Dynamics AX, objetivando maior agilidade e consistência nos processos. O Microsoft Dynamics AX irá consolidar as informações de todas as empresas do grupo.

(c) Marcas

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas têm vida útil indefinida e são testadas anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*).

Notas Explicativas

(d) Carteira de clientes (Romaria)

A carteira de clientes, adquirida em combinação de negócios, é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil e é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*).

2.15 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

A Karsten S.A. e suas controladas arrendam certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais as empresas do grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.16 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.17 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.18 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Karsten S.A. e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.19 Provisões

As provisões para ações judiciais e administrativas (trabalhista, civil e tributárias) são reconhecidas quando: a Karsten S.A. e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2.20 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as controladas e coligadas da Karsten S.A. atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Karsten S.A. e controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas e coligadas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlada pela Karsten S.A., e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

O imposto de renda diferido ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela

Notas Explicativas

mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.21 Benefício a funcionários - participação nos lucros e bônus

Uma conta passiva para benefícios de funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, é reconhecida em "salários, participações e encargos sociais". O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Karsten S.A. e suas controladas. A Karsten S.A. e suas controladas reconhecem uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.22 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.23 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor presente pela venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador.

A receita decorrente de incentivos fiscais de subvenção para investimentos, recebida na forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do exercício, quando do pagamento da parcela devida do referido imposto que corresponde a condição de reconhecimento da receita no resultado do exercício.

2.24 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Karsten S.A e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Revisão da vida útil e recuperação dos ativos

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Karsten S.A. e suas controladas são avaliadas sem que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor

Notas Explicativas

contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(b) Provisão para contencioso

A Karsten S.A. e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para ações judiciais, constituídas para fazer face as potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos e legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(c) Provisão para obsolescência/valor de mercado

A provisão para obsolescência/valor de mercado é constituída quando, com base na estimativa da Administração, os itens são definidos como descontinuados, baixo giro e quando o valor dos itens de estoques estiverem a um custo superior ao valor realizável líquido.

(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados em diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis nas demonstrações financeiras e a base fiscal. Se a Karsten S.A. e suas controladas operarem com prejuízo ou não forem capazes de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias subjacentes se tornem tributáveis ou dedutíveis, seria necessário uma reversão de parte significativa de nosso ativo fiscal diferido, podendo resultar em um aumento na taxa efetiva de imposto.

(e) Valor Justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Karsten S.A. e suas controladas usam seus julgamentos para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Karsten S.A. e suas controladas utilizaram a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros disponíveis para venda, ativos estes não negociados em mercados ativos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Karsten S.A e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria executiva examina e revisa informações financeiras incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Karsten S.A. e suas controladas administram alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proíbem negociações especulativas e venda a descoberto.

Notas Explicativas

4.2 Fatores de risco que podem afetar - os negócios da Karsten S.A. e suas controladas

(a) Risco de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas incorrem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Em 30 de setembro de 2011, se as taxas de juros sobre os empréstimos mantidos em reais tivessem variado em torno de 5,00% para a TJLP e 20% para o CDI e sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o resultado do período, após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social e o patrimônio líquido, poderão variar, para mais ou para menos, em torno de R\$ 2.023 (2010 – R\$ 1.256) principalmente, em decorrência de despesas de juros mais altas/mais baixas nos empréstimos de taxa variável.

(ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Karsten S.A e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A administração estabeleceu uma política que admite uma exposição cambial de até US\$ 4,0 milhões de dólares para mais ou para menos, considerando-se a diferença entre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira.

De acordo com a política da Karsten S.A. e suas controladas são vedadas a utilização de qualquer instrumento financeiro indexado a moedas estrangeiras para outros fins que não os de proteção cambial.

A Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólar americano) nos montantes descritos a seguir.

	Controladora			
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Caixa	17	32	3	4
Contas a receber	4.091	7.583	2.711	4.515
Câmbio clientes a fechar			27	44
Importação em andamento	1.708	3.166	395	659
Operações de Swap	15.640	28.979	9.984	16.635
Passivo				
Fornecedores	(878)	(1.627)	(568)	(946)
Empréstimos	(20.018)	(37.097)	(11.460)	(19.094)
Comissões a remeter	(183)	(339)	(201)	(338)
Exposição líquida	377	697	891	1.479

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Caixa	24	44	12	18
Contas a receber	4.242	7.862	2.990	4.979
Câmbio clientes a fechar			27	44
Importação em andamento	2.653	4.917	3.233	5.384
Operações de Swap	15.640	28.979	9.984	16.635
Passivo				
Fornecedores	(889)	(1.648)	(1.878)	(3.129)
Empréstimos	(22.325)	(41.367)	(11.460)	(19.094)
Comissões a remeter	(129)	(240)	(151)	(254)
Exposição líquida	(784)	(1.453)	2.757	4.583

Em 30 de setembro de 2011, se o real tivesse variado cerca de 5,00% em relação ao US\$, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, resultado do período após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, e o patrimônio líquido teriam variado, para mais ou para menos, em torno de R\$ 48 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 166).

(iii) Risco de variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (moeda)

O risco associado é oriundo da possibilidade da Karsten S.A e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros e de variação cambial combinadas, conforme destacadas anteriormente, que aumentem as despesas financeiras relativas aos contratos de instrumentos financeiros derivativos captados no mercado.

(iv) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM -

A Karsten S.A. e suas controladas efetuaram testes de análise de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

	Consolidado							
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010		Risco	Provável	25%	50%
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo				
Swaps de taxa de juros – hedge de fluxo de caixa								
US\$ para R\$ (CDI)	2.087			2.022	Alta do US\$ Alta do CDI	(1.633) 132	7.251 (799)	14.502 (1.599)
Empréstimos Bancários								
CDI		122.187		81.610	Alta do CDI	599	(3.629)	(7.258)
TJLP		70.524		72.297	Alta da TJLP	(71)	(1.058)	(2.116)
US\$		40.859		19.094	Alta do US\$	2.300	(10.215)	(20.430)
EUR		403			Alta do EUR	12	(101)	(202)
Aplicações financeiras								
CDI	19.575		2.588		Alta do CDI	(96)	581	1.163

Notas Explicativas

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP. Em 30 de setembro de 2011 a administração considerou como cenário provável para análise de sensibilidade a taxa de CDI de 11,39% (taxa anualizada para o período referência) e TJLP de 6,1%.

Além disso, a Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2011 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa média projetada pelo mercado de R\$ 1,75.

A análise de sensibilidade foi efetuada com base nas informações consolidadas.

(b) Risco de crédito

A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Karsten S.A e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação/pontuação de comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação/pontuação do cliente diminui e conseqüentemente o cliente será analisado para liberação ou bloqueio, esta situação também prossegue para clientes com pedidos em produção. Neste caso se a classificação alterou para risco muito alto, toda mercadoria que estava alocada para este cliente será direcionada para outro cliente.

Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme critérios de alçada de limite da política de crédito. Qualquer mudança pode provocar melhora ou a piora na situação do crédito, exigindo que seja feita nova avaliação, adequando o crédito à nova situação.

Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente se os níveis de riscos e os pontos positivos continuam os mesmos. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos.

Portanto, os riscos que a Karsten S.A. e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com realismo e certeza.

(c) Risco de liquidez

É o risco da Karsten S.A. e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Karsten S.A. e suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2011	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Empréstimos	139.909	70.828	25.243	1.618
Fornecedores e outras contas a pagar	36.748	2.404		
Demais contas a pagar	18.112	38.515		
	194.769	111.747	25.243	1.618
Em 31 de dezembro de 2010				
Empréstimos	104.860	66.246	38.667	2.980
Fornecedores e outras contas a pagar	32.552	1.956		
Demais contas a pagar	23.993	28.333		
	161.405	96.535	38.667	2.980
				Consolidado
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2011				
Empréstimos	151.192	74.211	26.638	1.618
Fornecedores e outras contas a pagar	41.000	2.469		
Demais contas a pagar	23.384	25.120		
	215.576	101.800	26.638	1.618
Em 31 de dezembro de 2010				
Empréstimos	110.658	69.671	40.328	2.980
Fornecedores e outras contas a pagar	45.772	2.102		
Demais contas a pagar	12.843	24.908		
	169.273	96.681	40.328	2.980

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Karsten S.A e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Karsten S.A. e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Karsten S.A. e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Karsten S.A e suas controladas monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. Em 2010, em função da aquisição da Romaria Empreendimentos Ltda (Trussardi), a estratégia da Companhia foi de manter o índice de alavancagem financeira entre 63% e 76% no Consolidado.

Notas Explicativas

	Controladora	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Total dos empréstimos (Nota 18)	216.729	183.302
(-) caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(16.403)	(5.117)
Dívida líquida	200.326	178.185
Total do patrimônio líquido	68.094	108.235
Total do capital	268.420	286.420
Índice de alavancagem financeira - %	75%	62%
	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Total dos empréstimos (Nota 18)	234.037	192.979
(-) caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(19.575)	(7.782)
Dívida líquida	214.462	185.197
Total do patrimônio líquido	68.094	108.235
Total do capital	282.556	293.432
Índice de alavancagem financeira - %	76%	63%

4.4 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Karsten S.A. e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Karsten S.A. e suas controladas aplicam a alteração ao IFRS 7/CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Karsten S.A e suas controladas mensurados pelo valor justo por meio do resultado que estão classificados no nível 2.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo				
Aplicações financeiras	14.287	1.376	17.027	2.588
Derivativos a valor justo	2.087		2.087	
Ativos biológicos	8.241	8.126	8.241	8.126
Passivo				
Derivativos a valor justo		2.022		2.022
	24.615	3.398	27.355	4.610

5 Instrumentos financeiros por categoria – Consolidado

30 de setembro de 2011	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativo, conforme balanço patrimonial			
Caixa e bancos	2.548		2.548
Aplicações Financeiras		17.027	17.027
Ações eletrobrás		2.958	2.958
Clientes	98.585		98.585
Derivativos a valor justo		2.087	2.087
	101.133	22.072	123.205
30 de setembro de 2011	Passivo mensurado ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores		27.202	27.202
Empréstimos e financiamentos		234.037	234.037
		261.239	261.239
31 de dezembro de 2010	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativo, conforme balanço patrimonial			
Caixa e bancos	5.194		5.194
Aplicações Financeiras		2.588	2.588
Clientes	121.299		121.299
	126.493	2.588	129.081

Notas Explicativas

31 de dezembro de 2010	Passivo mensurado ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores		30.338	30.338
Empréstimos e financiamentos		192.979	192.979
Derivativos a valor justo	2.022		2.022
	2.022	223.317	225.339

As contas a receber, caixa e bancos são classificadas como "empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "outros passivos financeiros".

6 Qualidade dos crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros podem ser avaliados mediante referência às classificações interna de cessão de limites de crédito:

	Controladora	Consolidado
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2011
Contas a receber de clientes		
Grupo 1	69.440	97.424
Grupo 2	215	403
Grupo 3	998	1.175
Grupo 4	1.209	1.358
	71.862	100.360

- . Grupo 1 - Clientes com média de atraso de até cinco dias no último ano.
- . Grupo 2 - Clientes com média de atraso entre cinco e dez dias no último ano.
- . Grupo 3 - Clientes com média de atraso entre dez e trinta dias no último ano.
- . Grupo 4 - Clientes com média de atraso superior a trinta dias no último ano.

Todos os demais ativos financeiros que a Karsten S.A e suas controladas mantém, principalmente contas-correntes e aplicações financeiras, são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa e bancos	2.116	3.741	2.548	5.194
Aplicações financeiras	14.287	1.376	17.027	2.588
	16.403	5.117	19.575	7.782

Notas Explicativas

Os investimentos de curto prazo referem-se a certificados de depósitos bancários e remunerados aproximadamente à taxa de 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com opção de resgate imediato.

8 Títulos valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Mantidos para negociação				
Ações Eletrobrás	2.958		2.958	
	2.958		2.958	

Em abril de 2011 a Karsten S.A. recebeu o pagamento da ação movida contra a Eletrobrás no total de R\$ 9.494, sendo R\$ 6.945 em moeda corrente, depositado em nossa conta corrente e R\$ 2.549 equivalente a 94.708 ações preferências da Eletrobrás, sendo que estas ações estão registradas a valor justo na data da cotação conforme BM&F.

9 Contas a receber e demais contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante				
Clientes no país (a)	63.525	77.126	91.744	117.465
Clientes no exterior (a)	7.583	4.515	7.862	4.979
Provisão para devedores duvidosos (b)	(1.245)	(1.022)	(1.775)	(1.907)
	69.863	80.619	97.831	120.537
Não circulante				
Clientes no país (c)	754	762	754	762
Creditos Eletrobrás (d)		7.346		7.346
Outros créditos	80	80	210	318
	834	8.188	964	8.426
	70.697	88.807	98.795	128.963

Notas Explicativas

(a) Contas a receber de clientes

A composição do saldo de contas a receber do circulante por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
A vencer	67.822	79.154	95.301	117.329
Vencidos há 30 dias	1.199	767	1.400	1.796
Vencidos de 31 a 60 dias	228	526	514	769
Vencidos de 61 de a 90 dias	61	146	77	315
Vencidos de 91 a 180 dias	410	168	473	580
Vencidos há mais de 180 dias	1.388	880	1.841	1.655
	71.108	81.641	99.606	122.444
Provisão para Devedores Duvidosos	(1.245)	(1.022)	(1.775)	(1.907)
	69.863	80.619	97.831	120.537

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Karsten S.A. e suas controladas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Reais	63.114	84.292	90.933	123.984
Dólares americanos	7.266	4.114	7.545	4.578
Euros	317	401	317	401
	70.697	88.807	98.795	128.963

(b) Provisão para devedores duvidosos

Em 30 de setembro de 2011, o contas a receber de clientes na controladora, no valor de R\$ 1.245 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.022) estavam *impaired* e provisionadas.

Em 30 de setembro de 2011, o contas a receber de clientes no consolidado, no valor de R\$ 1.775 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.907) estavam *impaired* e provisionadas.

As contas a receber individualmente *impaired* referem-se principalmente a atacadistas. Segundo avaliação, uma parcela das contas a receber deve ser recuperada.

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para riscos de crédito consolidado está demonstrada abaixo:

	<u>Nacional</u>	<u>Exportação</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(1.739)	(168)	(1.907)
Créditos provisionados no exercício	(1.790)	(291)	(2.081)
Créditos recuperados no exercício	970		970
Créditos baixados definitivamente da posição	622		622
Renegociados	640		640
Varição Cambial		(19)	(19)
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>(1.297)</u>	<u>(478)</u>	<u>(1.775)</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas". Os valores debitados à conta "Provisão" são baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*.

(c) Clientes no país não circulante

Em setembro de 2009, o Ministério Público deferiu o processamento da recuperação judicial de um dos nossos clientes. Tendo como base a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e as alternativas de pagamento apresentadas aos credores.

Em função do processo de recuperação judicial, renegociação da dívida, e opção de recebimento, em 30 de setembro de 2009 foi registrado o recebível no montante de R\$ 1.208, que descontado a valor presente em 30 de setembro de 2011 resultou no valor de R\$ 754, na rubrica de demais clientes a longo prazo. As despesas com descontos foram registradas como "despesas financeiras" (Nota 25).

(d) Créditos Eletrobrás

Durante o período de janeiro de 1978 a fevereiro de 1994, a Companhia realizou o pagamento de depósitos compulsórios através da cobrança de energia elétrica. Em 11 de outubro de 1999 a Karsten S.A. entrou com processo contra a Eletrobrás para a recuperação dos depósitos compulsórios. Em 16 de junho de 2010 a Karsten S.A. obteve ganho na ação movida e de acordo com a avaliação de nossos consultores jurídicos, reconheceu o montante de R\$ 6.423, referente a parte da ação incontestável da sentença proferida adicionalmente aos créditos de R\$ 923 já registrado anteriormente.

Em 26 de abril de 2011, a Companhia obteve êxito na ação e determinou o recebimento do montante de R\$ 9.494, sendo que o R\$ 6.423 já haviam sido reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e no segundo trimestre de 2011 foi reconhecido o valor complementar da ação de R\$ 3.071. Em 29 de abril de 2011 a Eletrobrás realizou o pagamento de R\$ 9.494, sendo R\$ 6.945 em caixa e R\$ 2.549 em ações da empresa, sendo este montante de ações recebidas e classificadas pela Administração como mantidos para negociação e atualizado a valor justo (nota 8), e essa transação não afetou o fluxo de caixa.

(e) Outras informações

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, R\$ 46.335 e R\$ 40.547, respectivamente, de nossas contas a receber foi dado em garantia para captação de empréstimos relacionada a capital de giro.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o valor das contas a receber mencionadas acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

Notas Explicativas

10 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Produtos acabados	14.760	15.044	25.862	23.216
Produtos em elaboração	18.847	16.864	26.142	25.197
Matérias-primas	8.028	6.758	20.371	17.078
Importações em andamento	415	659	2.166	5.384
Almoxarifado	70	272	212	454
Outros estoques	1.946	1.948	1.949	1.948
Prov. obsolescência/valor de mercado			(549)	(740)
	<u>44.066</u>	<u>41.545</u>	<u>76.153</u>	<u>72.537</u>

O saldo da provisão para obsolescência/valor de mercado de estoques são principalmente relacionados a produtos fora de linha e irregulares, sendo que a Companhia reconheceu ajustes conforme demonstrado abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	740
Constituição da provisão	549
Reversão da provisão	<u>(740)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>549</u>

Em 30 de setembro de 2011 o custo das vendas apresenta um saldo de R\$ 549 referente a constituição de provisão para ajuste de obsolescência.

11 Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Circulante				
ICMS	969	1.273	3.100	3.674
IPI	643	680	851	816
PIS/Cofins	1.168	782	1.229	821
Imposto de renda e contribuição social	62	2.044	588	2.885
Crédito com Estado de Santa Catarina	850	811	850	811
	<u>3.692</u>	<u>5.590</u>	<u>6.618</u>	<u>9.007</u>
Não circulante				
ICMS	725	628	747	681
	<u>725</u>	<u>628</u>	<u>747</u>	<u>681</u>
	<u>4.417</u>	<u>6.218</u>	<u>7.365</u>	<u>9.688</u>

- . Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).
- . Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).
- . Programa de Integração Social (PIS).
- . Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Notas Explicativas

12 Partes relacionadas - controladora

(a) Transações e saldos

	Controladora			
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	Encargos anuais	Prazos médios - datas e vctos.
Não circulante				
Contas a receber				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	3.736			Indeterminado
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	649	142		Indeterminado
Romaria Empreendimentos Ltda.	3.181			Indeterminado
	<u>7.566</u>	<u>142</u>		
Mútuos com partes relacionadas				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	2.899	16.441	Taxa SELIC	31.03.12
Karsten Com. e Serv. Distribuição Ltda.	8.450	7.735	Taxa SELIC	01.05.14
Romaria Empreendimentos Ltda.	15.295	9.664	Taxa SELIC	01.05.12
	<u>26.644</u>	<u>33.840</u>		
Passivo circulante				
Comissões a pagar partes relacionadas				
Karsten América Corp.	99	84	Var. cambial US\$	180 dias
Outros passivos				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	3.030	115		30 dias
Karsten Com. Serv. de Distr.	960	1.111		30 dias
Romaria Empreendimentos Ltda.	618			
	<u>4.707</u>	<u>1.310</u>		

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações acima efetuadas nas controladas integrais. As demais transações, substancialmente compra e venda de produtos e mercadorias, são realizadas de acordo com as tabelas de preços vigentes à época.

	Compras			
	Até 30/09/2011	De 01/07/2011 a 30/09/2011	Até 30/09/2010	De 01/07/2010 a 30/09/2010
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda	948	46	2.269	760
Karsten Com. E Serv. de Distribuição Ltda	1.054	926	1.361	527
Karsten América Corp.	14	2		
Romaria Empreendimentos Ltda	1.594	336		
	<u>3.610</u>	<u>1.310</u>	<u>3.630</u>	<u>1.287</u>
	Vendas			
	Até 30/09/2011	De 01/07/2011 a 30/09/2011	Até 30/09/2010	De 01/07/2010 a 30/09/2010
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda	10.240	4.975	22.369	16.103
Karsten Com. E Serv. de Distribuição Ltda			1	1
Romaria Empreendimentos Ltda	1.378	5	476	476
	<u>11.618</u>	<u>4.980</u>	<u>22.846</u>	<u>16.580</u>

Notas Explicativas

	De		Receita financeira	
	Até 30/09/2011	01/07/2011	Até 30/09/2010	01/07/2010
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda	896	223	1.129	797
Karsten Com. E Serv. de Distribuição Ltda	726	279	428	338
Romaria Empreendimentos Ltda	1.202	472	48	48
	2.824	974	1.605	1.183

A controladora não prestou avais ou fianças em nome de suas controladas.

13 Investimentos em controladas**(a) Informações sobre investimentos**

	No capital social integralizado - %	No capital votante - %	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Em 30 de setembro de 2011				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99	99,99	21.270	(1.682)
Karsten Comércio de Serviços de Distribuição Ltda.	99,99	99,99	(4.524)	(2.700)
Karsten America Corporation	100	100	63	9
Karsten Europa GmbH	100	100	(43)	(11)
Romaria Empreendimento Ltda.	99,99	99,99	(9.636)	(7.593)
Romaria Empreendimento Ltda. (AFAC)			6.922	
Em 31 de dezembro de 2010				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99	99,99	22.953	2.465
Karsten Comércio de Serviços de Distribuição Ltda.	99,99	99,99	(1.824)	(2.032)
Karsten America Corporation	100	100	49	15
Karsten Europa GmbH	100	100	(48)	(21)
Romaria Empreendimento Ltda	99,99	99,99	(2.043)	773
Romaria Empreendimento Ltda (AFAC)			6.922	

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possui registrada provisão para passivo a descoberto em controladas, no montante de R\$ 14.203 nas controladas Karsten Comércio de Serviços de Distribuidora Ltda., Karsten Europa GmbH e Romaria Empreendimentos (31 de dezembro de 2010 - R\$ 3.915) nas controladas Karsten Comércio de Serviços de Distribuidora Ltda, Karsten America Corporation e Karsten Europa GmbH.

(b) Movimentação dos investimentos

	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	Karsten America Corporation	Karsten Europa GmbH	Romaria Empreendimentos Ltda.	Total
Movimentações						
Saldo em 31 de dezembro de 2010	22.952		49		6.922	29.923
Integralizações						
Variação cambial sobre investimentos			5	16		21
Equivalência patrimonial	(1.682)	(2.700)	9	(11)	(7.593)	(11.977)
Complemento (reversão) de provisão para passivo a descoberto		2.700		(5)	7.593	10.288
Saldo em 30 de setembro de 2011	21.270		63		6.922	28.255

Notas Explicativas

(c) Outras informações relevantes sobre os investimentos

(i) Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.

Encontra-se localizada no Ceará e atua na confecção das linhas Cama, Mesa e Banho.

(ii) Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.

Iniciou suas atividades operacionais em março de 2008. Esta unidade tem por finalidade melhorar o fluxo de logística da controladora e suas controladas, assim como também comercializar produtos adquiridos para revenda e também encontra-se localizada no Ceará.

(iii) Karsten América Corporation

Intermedia operações de exportação da controladora para o mercado norte-americano e aufer, substancialmente, receita de comissões.

(iv) Karsten Europa GmbH

Em dezembro de 2007, o Conselho de Administração decidiu pelo encerramento das atividades da subsidiária sendo que está em processo de encerramento.

(v) Romaria Empreendimentos Ltda.

Tradicional produtora paulista de artigos de luxo destinados ao mercado de cama, mesa e banho, comercializados com a conceituada marca Trussardi, reconhecida pela sofisticação e alto padrão de qualidade.

14 Imobilizado

(a) Composição

	Controladora				
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxa de depreciação - %
			30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	
Terrenos	54.488		54.488	59.491	
Edificações e benfeitorias	51.848	(29.444)	22.404	22.702	3,06
Máquinas e instalações	193.254	(165.692)	27.562	24.876	7,65
Móveis e utensílios	16.062	(13.055)	3.007	3.314	13,69
Veículos	759	(682)	77	132	15,61
Imobilizações em andamento	3.842		3.842	1.240	
	320.253	(208.873)	111.380	111.755	

Notas Explicativas

Consolidado					
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido 30 de setembro de 2011	Líquido 31 de dezembro de 2010	Taxa de depreciação - %
Terrenos	54.488		54.488	59.491	
Edificações e benfeitorias	52.933	(30.197)	22.736	23.137	3,45
Máquinas e instalações	203.592	(170.828)	32.764	30.361	7,74
Móveis e utensílios	19.197	(14.677)	4.520	4.866	13,65
Veículos	1.126	(759)	367	444	16,41
Imobilizações em andamento	4.014		4.014	1.245	
	335.350	(216.461)	118.889	119.544	

(b) Movimentação

Controladora						
	31 de dezembro de 2010			Depreciação		30 de setembro de 2011
	Valor líquido	Adições	Transferência	ção	Baixas	Valor líquido
Terrenos	59.491	68			(5.071)	54.488
Edificações e benfeitorias	22.702		468	(612)	(154)	22.404
Máquinas e instalações	24.876	5.036	59	(2.390)	(19)	27.562
Móveis e utensílios	3.314	117		(419)	(5)	3.007
Veículos	132			(55)		77
Imobilizações em andamento	1.240	3.129	(527)			3.842
	111.755	8.350		(3.476)	(5.249)	111.380

Consolidado						
	31 de dezembro de 2010			Depreciação		30 de setembro de 2011
	Valor líquido	Adições	Transferência	ção	Baixas	Valor líquido
Terrenos	59.491	68			(5.071)	54.488
Edificações e benfeitorias	23.137		468	(715)	(154)	22.736
Máquinas e instalações	30.361	5.175	59	(2.798)	(33)	32.764
Móveis e utensílios	4.866	285		(626)	(5)	4.520
Veículos	444	51		(77)		418
Imobilizações em andamento	1.245	3.245	(527)			3.963
	119.544	8.824		(4.216)	(5.263)	118.889

Notas Explicativas

(c) Outras informações

A depreciação/amortização do imobilizado e intangível do exercício alocada ao custo dos produtos vendidos representa R\$ 2.743 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 3.576); às despesas, R\$ 817 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.314) na controladora. A depreciação/amortização do exercício alocada ao custo dos produtos vendidos representa R\$ 3.171 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 4.201); às despesas, R\$ 1.130 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.687) no consolidado.

Dos valores acima foram deduzidos os créditos de Pis e Cofins sobre depreciação/amortização conforme Lei 10.637, de 30 de dezembro de 2002, e Lei 10.833, de 29 de dezembro de 2003.

Máquinas e equipamentos incluem os seguintes valores nos casos em que a Karsten S.A e suas controladas é arrendatário em uma operação de arrendamento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	531	610	605	610
Depreciação acumulada	(378)	(391)	(391)	(391)
Saldo contábil líquido	<u>153</u>	<u>219</u>	<u>214</u>	<u>219</u>

A Karsten S.A e suas controladas arrendam diversos veículos e equipamentos de informática, segundo contratos de arrendamento financeiro não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de dois a cinco anos e a propriedade dos ativos é da Companhia.

Bens do ativo imobilizado, no valor de R\$ 43.510 (31 de dezembro de 2010: R\$ 49.125), estão dados em garantia de operações de financiamentos.

(d) Base de reavaliação como custo atribuído (*deemed cost*)

Atendendo a deliberação CVM nº 583, de 31 de junho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro de 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia em 2010 efetuou a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído através de laudos elaborados por Corretores de Imóveis com registro no CRECI. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram àqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008.

Em setembro de 2011 houve a baixa de parte do custo atribuído em função da venda de bens avaliados em 1º de janeiro de 2009.

15 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para utilização como combustível nas caldeiras e venda de toras de madeira para terceiros.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possui 830 hectares de florestas plantadas (informação não auditada pelos auditores independentes), desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento a legislação ambiental brasileira.

Notas Explicativas

(a) Composição

	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Custo de formação dos ativos biológicos	2.983	2.605
Valor justo dos ativos biológicos	5.258	5.521
	8.241	8.126

(b) Movimentação

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	8.126
Custo de formação dos ativos biológicos	378
Exaustão por:	
Corte para uso interno	(1.539)
Vendas para terceiros	(215)
Variação do valor justo por:	
Crescimento	1.491
Saldo em 30 de setembro de 2011	8.241

(c) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Karsten S.A. e suas controladas reconhecem seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo;
- (ii) As florestas de eucalipto após o terceiro ano de plantio, são valorizados por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda e consumo;
- (iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde a projeção dos ciclos de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
- (iv) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, pelo regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas, expresso em metros estéril por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Karsten S.A. e suas controladas são variáveis entre 8 a 9 anos para eucalipto;
- (v) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro estéril são obtidos através de preço de mercado, e por preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.

Notas Explicativas

(vi) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(vii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

16 Intangível

(a) Composição

	Controladora			
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
			30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Marcas e patentes	172	(9)	163	163
Software	7.910	(5.124)	2.786	877
Implantação ERP	4.712		4.712	3.787
Marca Trussardi	29.500		29.500	29.500
Carteira de clientes	1.500		1.500	1.500
Goodwill	14		14	14
	43.808	(5.133)	38.675	35.841

	Consolidado			
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
			30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Marcas e patentes	172	(9)	163	163
Software	8.326	(5.178)	3.148	1.194
Implantação ERP	4.714		4.714	3.788
Marca Trussardi	29.500		29.500	29.500
Carteira de clientes	1.500		1.500	1.500
Goodwill	14		14	14
	44.226	(5.187)	39.039	36.159

Conforme o cronograma de implantação do novo *software* de gestão (ERP), o início da sua operação está programado para o exercício de 2011, sendo que os estágios de diagnóstico e mapeamento do fluxo atual, bem como da definição do desenho proposto já foram alcançados. As próximas fases incluem o desenvolvimento, adequação do processo interno, testes e treinamento.

Notas Explicativas

(b) Movimentação

				Controladora
	31 de dezembro de 2010			30 de setembro de 2011
	<u>Valor líquido</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor líquido</u>
Marcas e patentes	163			163
Software	877	2.133	(224)	2.786
Implantação ERP	3.787	925		4.712
Marca Trussardi	29.500			29.500
Carteira de clientes	1.500			1.500
Goodwill	14			14
	<u>35.841</u>	<u>3.058</u>	<u>(224)</u>	<u>38.675</u>

				Consolidado
	31 de dezembro de 2010			30 de setembro de 2011
	<u>Valor líquido</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Valor líquido</u>
Marcas e patentes	163			163
Software	1.194	2.214	(260)	3.148
Implantação ERP	3.788	926		4.714
Marca Trussardi	29.500			29.500
Carteira de clientes	1.500			1.500
Goodwill	14			14
	<u>36.159</u>	<u>3.140</u>	<u>(260)</u>	<u>39.039</u>

17 Fornecedores e outras contas a pagar

	Controladora	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Fornecedores no País	24.741	19.277
Fornecedores no exterior	1.081	500
Fornecedores Diversos	632	94
Fretes	846	1.446
Representantes	19	1
Verbas	4.187	2.989
Comissões	2.687	3.363
Prêmio de Seguro a Pagar	522	794
Retenções diversas a recolher	369	365
Derivativos a valor justo		2.022
Adiantamento de clientes	394	795
Energia elétrica a pagar	1.270	906
Total de fornecedores e outras contas a pagar do circulante	<u>36.748</u>	<u>32.552</u>
Fornecedores	547	446
Outras contas a pagar	1.857	1.510
Total de fornecedores e outras contas a pagar do não circulante	<u>2.404</u>	<u>1.956</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Fornecedores no País	25.553	27.209
Fornecedores no exterior	1.102	2.683
Fornecedores Diversos	667	178
Frete	847	1.446
Representantes	49	11
Verbas	4.879	3.435
Comissões	3.894	5.136
Prêmio de Seguro a Pagar	544	898
Retenções diversas a recolher	382	366
Derivativos a valor justo		2.022
Adiantamento de clientes	1.813	1.482
Energia elétrica a pagar	1.270	906
Total de fornecedores e outras contas a pagar do circulante	41.000	45.772
Fornecedores	547	446
Outras contas a pagar	1.922	1.656
Total de fornecedores e outras contas a pagar do não circulante	2.469	2.102

18 Empréstimos e financiamentos**(a) Composição de saldo**

	Encargos anuais - % (*)	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante					
Em moeda nacional					
FINEP	3,68	2.538	2.544	2.538	2.544
Matéria-prima - EGF/NPR	3,38	5.428	5.510	8.452	5.510
BNDES	7,16	43.056	30.818	47.453	35.137
BNB	5,51			583	584
Capital de giro	10,07	70.703	48.469	74.178	48.469
Incentivo fiscal	4,10			99	70
Leasing	6,61			16	15
Em moeda estrangeira					
BNDES	5,59	326	553	326	553
Financiamento à importação	4,97	3.394	490	4.649	490
ACC	4,5	754		754	
Leasing	6,58	89	177	89	177
		126.288	88.561	139.137	93.549

	Encargos anuais - % (*)	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Não Circulante					
Em moeda nacional					
FINEP	3,68	7.846	9.733	7.846	9.733
BNDES	7,16	31.643	52.649	31.734	55.237
BNB	5,51			1.620	2.043
Capital de giro	10,07	47.397	31.120	50.097	31.120
Leasing	6,61			48	58

Notas Explicativas

Não Circulante	Encargos anuais - % (*)	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Em moeda estrangeira					
BNDES	5,59	270	462	270	462
Financiamento à importação	4,97	3.285	733	3.285	733
Leasing	6,58		44		44
		90.441	94.741	94.900	99.430
Total geral		216.729	183.302	234.037	192.979

(*) Custo médio ponderado dos juros em 30 de setembro de 2011 considerando IR/CS e sem variação cambial.

Os montantes a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
2012	22.846	56.516	23.879	59.701
2013	48.122	29.405	50.625	30.003
2014	14.860	4.161	15.458	4.758
2015	1.799	1.845	2.123	2.154
2016	1.627	1.627	1.627	1.627
2017	882	882	882	882
2018	137	137	137	137
2019	129	129	129	129
2020	39	39	40	39
	90.441	94.741	94.900	99.430

O quadro resumo dos empréstimos por moeda de origem:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Reais - R\$	208.611	180.843	224.664	190.520
Dólares dos Estados Unidos - US\$	7.715	2.200	11.994	2.200
Euros	403		403	
Unidades Monetária do BNDES - UMBNDES		259		259
	216.729	183.302	234.037	192.979

(b) Garantias

Em garantia aos financiamentos contratados, foram oferecidos hipotecas de imóveis, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, penhor mercantil, recebíveis e aval ou fiança da diretoria executiva ou empresas do grupo. Em 30 de setembro de 2011 o valor dado em garantia representa aproximadamente R\$ 118.273.

Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Karsten S.A. e suas controladas paga uma remuneração de 1,0% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

(c) Cláusulas restritivas

A Karsten S.A e suas controladas em 30 de setembro de 2011 não possuem contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas.

(d) Renegociação dos empréstimos

Para melhorar nosso perfil de endividamento estamos dando andamento em uma operação de alongamento através de sindicalização da dívida.

Notas Explicativas

19 Provisão para contencioso e depósitos judiciais

(a) Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Controladora			
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	311	935	282	683
Cíveis		200		6
Fiscais	228	975	14	1.027
	539	2.110	296	1.716
	Consolidado			
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	358	1.149	294	691
Cíveis		200		114
Fiscais	228	995	14	939
Decorrentes de combinação de negócios	180	180	180	180
	766	2.524	488	1.924

(b) A movimentação de provisão para as contingências está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.716	1.924
Baixa de processos	(694)	(790)
Atualizações de processos	143	143
Entrada de novos processos	945	1.247
Saldo em 30 de setembro de 2011	2.110	2.524

(c) Natureza das contingências

A Karsten S.A e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões prováveis e possíveis (maior que 50%) são contabilizadas para as eventuais perdas decorrentes desses processos, sendo estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- . Tributárias - referem-se, principalmente, à parcela do Crédito Presumido PIS/COFINS, do período de 1998 a 2001.
- . Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

Notas Explicativas

- Ações cíveis - as principais ações se referem a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

(d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Karsten S.A e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis (menor que 50%), com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

- Trabalhistas - R\$ 4.340, composto por 43 processos (31 de dezembro de 2010 - R\$ 4.626).
- Tributárias - R\$ 18.865, composto por 23 processos (31 de dezembro de 2010 - R\$ 23.442).
- Cíveis - R\$ 377, composto por 02 processos (31 de dezembro de 2010 - R\$ 185).

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Apuração dos tributos do exercício

	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2010
	Imposto de renda	Imposto de renda	Imposto de renda	Imposto de renda
	Acumulado	Do trimestre	Acumulado	Do trimestre
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(44.468)	(17.717)	2.543	(245)
Adições (exclusões) da base de cálculo				
Equivalência patrimonial	11.977	5.320		(1.060)
Juros sobre Capital Próprio			(248)	(248)
Outras provisões	928	1.358	82	(298)
Provisões para comissão	(450)	37	(220)	43
Provisão para devedores duvidosos	224	(189)	(243)	(243)
Provisão para perdas com derivativos				136
Participação dos administradores	562			
Ajuste a valor presente	(52)	(28)	(44)	(16)
Ajustes RTT				
Valor justo ativo biológico			100	(5)
Hiperinflação edifícios			34	12
Depreciação vida útil	(3.502)	(1.170)	(2.876)	(894)
Despesas indedutíveis	159	46	144	50
	(34.622)	(12.343)	(728)	(2.768)
Compensação prejuízo fiscal				
Base de cálculo após compensações				
Alíquota nominal vigente				
Impostos apurados				
Incentivos fiscais				

Notas Explicativas

	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2010
	Contribuição Social	Contribuição Social	Contribuição Social	Contribuição Social
	Acumulado	Do trimestre	Acumulado	Do trimestre
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(44.468)	(17.717)	2.543	(245)
Adições (exclusões) da base de cálculo				
Equivalência patrimonial	11.977	5.320		(1.060)
Juros sobre Capital Próprio			(248)	(248)
Outras provisões	928	1.358	82	(298)
Provisões para comissão	(450)	37	(220)	43
Provisão para devedores duvidosos	224	(189)	(243)	(243)
Provisão para perdas com derivativos				136
Participação dos administradores			(338)	(190)
Ajuste a valor presente	(52)	(28)	(44)	(16)
Ajustes RTT				
Valor justo ativo biológico			100	(5)
Hiperinflação edifícios			34	12
Depreciação vida útil	(3.502)	(1.170)	(2.876)	(894)
Despesas indedutíveis	159	46	144	50
	(35.184)	(12.343)	(1.066)	(2.958)
Compensação prejuízo fiscal				
Base de cálculo após compensações				
Alíquota nominal vigente				
Impostos apurados				
Incentivos fiscais				

Nas demonstrações contábeis consolidadas de 30 de setembro de 2011 está registrado o valor de R\$ 755 referente tributos apurados na controlada Romaria Empreendimento. As controladas em 30 de setembro de 2011 possuíam base de cálculo negativa.

(b) Composição do imposto de renda e Contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

Ativo/passivo	Controladora			
	31 de dezembro de 2010	Adições	Baixas	30 de setembro de 2011
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	32.721	10.745	(203)	43.263
Diferenças temporárias				
Provisão para comissões	2.156	115	(564)	1.707
Provisão para devedores duvidosos	1.022	413	(190)	1.245
Ajuste a valor presente cta. receber	456		(51)	405
Outras provisões	271	534		805
Provisão para contencioso	1.716	823	(429)	2.110
Ajustes de RTT				
Custo Atribuído – Terrenos	(50.488)		4.858	(45.630)
Valor Justo Ativo Biológico	(5.528)			(5.528)
Hiperinflação Edifícios	(1.018)		12	(1.006)
Depreciação Vida Útil	(9.738)	(3.397)		(13.135)
	(28.430)	9.233	3.433	(15.764)
Alíquota nominal - %	34%			34%
Total	(9.666)			(5.360)
Ativo não circulante	13.036			16.842

Notas Explicativas

Ativo/passivo	Controladora			
	31 de dezembro de 2010	Adições	Baixas	30 de setembro de 2011
Passivo não circulante	(22.702)			(22.202)
Ativo/passivo	Consolidado			
	31 de dezembro de 2010	Adições	Baixas	30 de setembro de 2011
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	32.721	11.986	(1.444)	43.263
Diferenças temporárias				
Provisão para comissões	3.093	115	(1.223)	1.985
Provisão para devedores duvidosos	1.164	495	(190)	1.469
Ajuste a valor presente cta. receber	456		(51)	405
Outras provisões	291	554	(20)	825
Provisão para contencioso	1.717	879	(429)	2.167
Ajustes de RTT				
Custo Atribuído – Terrenos	(50.488)		4.858	(45.630)
Valor Justo Ativo Biológico	(5.528)			(5.528)
Hiperinflação Edifícios	(1.018)		12	(1.006)
Depreciação Vida Útil	(10.569)	(3.781)	55	(14.295)
	(28.161)	10.248	1.568	(16.345)
Alíquota nominal - %	34%			34%
Total	(9.575)			(5.557)
Ativo não circulante	13.409			17.039
Passivo não circulante	(22.984)			(22.596)

(c) Período estimado de realização

A Karsten S.A. e suas controladas apresentam em seus registros o montante de estoque de prejuízos fiscais de Imposto de Renda de R\$ 95.857 (31 de dezembro de 2010 R\$ 55.596) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de R\$ 97.010 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 56.183), a compensar com lucros tributários futuros. Com base na projeção de lucros futuros, a Karsten S.A. e suas controladas reconheceram prejuízos fiscais de Imposto de Renda de R\$ 44.685, e de Contribuição Social sobre o lucro líquido de R\$ 41.680, a diferença não foi reconhecida em virtude da ausência de lucro futuro.

Os créditos de impostos diferidos, inclusive sobre diferenças temporárias constituídos têm a seguinte expectativa de realização:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
2011	2.132	3.027	2.329	3.400
2012	987	882	987	882
2013	1.620	1.350	1.620	1.350
2014	2.567	2.131	2.567	2.131
2015	3.144	2.582	3.144	2.582
2016	3.012	3.064	3.012	3.064
2017	2.918		2.918	
2018	462		462	
	16.842	13.036	17.039	13.409

Notas Explicativas

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Karsten S.A. e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Karsten S.A. e suas controladas.

(d) Incentivos fiscais

A controlada Karsten Nordeste goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 69,75% do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. Em 2008 foi registrado na Karsten Nordeste o valor de R\$ 7.141 relacionado a este incentivo. A controlada em 2009 apurou ICMS a recuperar, não utilizando-se do benefício. Em 2010 a controlada registrou o valor de R\$ 2.333 relacionado ao incentivo e em 2011 já apurou o valor de R\$ 389.

A controlada Karsten Com. e Serv. de Distribuição goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 60% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. Em 2009 foi registrado na Karsten Com. e Serv. de Distribuição o valor de R\$ 3.161, no resultado do exercício considerando que as condições impostas para obtenção do benefício foram atendidas. Em 2010 a controlada registrou no resultado do exercício o valor de R\$ 268, e em 2011 R\$ 1.044.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado do exercício e submetida à Assembléia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

(e) Regime tributário de transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

O regime é optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (i) aplicar ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (ii) manifestar a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ).

A Karsten S.A e suas controladas optaram pela adoção do RTT. Conseqüentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios findos em 2009 e 2008, a Karsten S.A. e suas controladas utilizaram das prerrogativas definidas no RTT.

21 Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item for inferior a 12 meses.

(a) Composição – Controladora e consolidado

	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo		
Swap de taxas de juros – US\$ x CDI	2.087	
Passivo		
Swap de taxas de juros – US\$ x CDI		2.022
	2.087	2.022

Notas Explicativas

(b) Swap de taxas de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 30 de setembro de 2011, correspondem a R\$ 28.979 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 17.494).

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. As operações referenciadas acima permitem a troca de passivos em moeda estrangeira com encargos baseados em taxa fixa por passivos em reais com encargos em baseados em CDI. Desta forma as captações em moeda estrangeira que são objetos do swap tem o mesmo efeito, a nível de resultado, de uma captação em moeda nacional.

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social subscrito

É dividido em 6.120.851 ações ordinárias e 8.285.296 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 14.406.147 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

O valor patrimonial por ação em 30 de setembro de 2011 é de R\$ 4,73 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 7,51).

Em abril de 2008 foi alterada pela AGO/E a divisão das ações do total de 1.440.614.714 divididos em 612.085.135 ordinárias e 828.529.579 preferenciais para o total de 14.406.147 divididos em 6.120.851 ordinárias e 8.285.296 preferenciais. As ações foram convertidas de nominativas para escriturais conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração.

(b) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração a ser proposto à deliberação da Assembléia Geral Ordinária, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Referente às variações cambiais de investimentos no exterior que somente serão registradas no resultado quando os investimentos forem vendidos ou baixados.

23 Informação por segmento de negócios consolidados

	<u>Decoração</u>	<u>Bordar</u>	<u>Mesa</u>	<u>Banho</u>	<u>Cama</u>	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	Até 30/09/2011
Receita líquida de vendas	24.015	4.439	17.133	172.008	38.443	256.038	256.038
Custo do produto vendido	(14.876)	(2.774)	(11.122)	(131.902)	(30.644)	(191.318)	(191.318)
Lucro bruto	9.139	1.665	6.011	40.106	7.799	64.720	64.720
Contas a receber de clientes	9.247	1.709	6.597	66.230	14.802	98.585	98.585
Contas a pagar de fornecedores	2.551	472	1.820	18.274	4.085	27.202	27.202
Imobilizado	11.151	2.061	7.956	79.871	17.850	118.889	118.889

Notas Explicativas

	<u>Decoração</u>	<u>Bordar</u>	<u>Mesa</u>	<u>Banho</u>	<u>Cama</u>	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	
						01/07/2011 a	De 30/09/2011
Receita líquida de vendas	9.295	1.428	8.375	59.027	12.507	90.632	90.632
Custo do produto vendido	(5.655)	(889)	(5.406)	(44.152)	(9.492)	(65.594)	(65.594)
Lucro bruto	3.640	539	2.969	14.875	3.015	25.038	25.038
Contas a receber de clientes	1.079	166	972	6.851	1.451	10.519	10.519
Contas a pagar de fornecedores	1.386	213	1.249	8.803	1.865	13.516	13.516
Imobilizado	(212)	(33)	(191)	(1.343)	(285)	(2.064)	(2.064)

	<u>Decoração</u>	<u>Bordar</u>	<u>Mesa</u>	<u>Banho</u>	<u>Cama</u>	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	
						30/09/2010	Até 30/09/2010
Receita líquida de vendas	21.429	4.640	21.059	166.624	40.572	254.324	254.324
Custo do produto vendido	(12.071)	(2.480)	(13.036)	(107.980)	(27.034)	(162.601)	(162.601)
Lucro bruto	9.358	2.160	8.023	58.644	13.538	91.723	91.723
Contas a receber de clientes	9.087	1.968	8.930	70.661	17.206	107.852	107.852
Contas a pagar de fornecedores	1.809	392	1.778	14.069	3.426	21.474	21.474
Imobilizado	10.124	2.192	9.949	78.724	19.169	120.158	120.158

	<u>Decoração</u>	<u>Bordar</u>	<u>Mesa</u>	<u>Banho</u>	<u>Cama</u>	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	
						01/07/2010 a	De 30/09/2010
Receita líquida de vendas	8.128	1.509	10.849	58.859	13.156	92.501	92.501
Custo do produto vendido	(4.879)	(841)	(7.029)	(39.714)	(9.047)	(61.509)	(61.509)
Lucro bruto	3.249	668	3.820	19.146	4.109	30.992	30.992
Contas a receber de clientes	254	47	340	1.842	412	2.895	2.895
Contas a pagar de fornecedores	270	50	360	1.951	436	3.067	3.067
Imobilizado	188	35	251	1.364	305	2.143	2.143

Além das receitas líquidas acima apresentadas, a Karsten S.A e suas controladas obtiveram receitas de serviços R\$ 141 em 30 de setembro de 2011 e R\$ 546 em 30 de setembro de 2010.

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria-executiva.

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem nenhum cliente que represente mais de 10% das receitas totais.

O Comitê efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de produto comercializado (cama, mesa, banho, decoração e bordar), independentemente de sua localização geográfica.

Notas Explicativas

26 Despesas financeiras

	Controladora			
	Até 30/09/2011	De 01/07/2011 a 30/09/2011	Até 30/09/2010	De 01/07/2010 a 30/09/2010
Despesas financeiras				
Despesas c/financiamento	(21.667)	(6.309)	(17.126)	(6.687)
Despesas com adto. de câmbio			(11)	(11)
Despesas bancárias	(392)	(132)	(431)	(137)
Juros pagos	(422)	(258)	(81)	(15)
Descontos concedidos			(9)	(1)
Perdas cambias	(7.303)	(6.440)	(1.827)	(821)
Outras despesas financeiras	(516)	(515)		
				365
Total de despesas financeiras	(30.300)	(13.654)	(19.485)	(7.307)
				Consolidado
	Até 30/09/2011	De 01/07/2011 a 30/09/2011	Até 30/09/2010	De 01/07/2010 a 30/09/2010
Despesas financeiras				
Despesas c/financiamento	(22.658)	(6.668)	(17.567)	(6.952)
Despesas com adto. de câmbio			(11)	(11)
Despesas bancárias	(614)	(179)	(643)	(259)
Juros pagos	(493)	(297)	(145)	(38)
Descontos concedidos	(50)	(28)	(29)	(12)
Perdas cambias	(8.261)	(7.203)	(1.901)	(837)
Outras despesas financeiras	(566)	(520)	(18)	348
	(32.642)	(14.895)	(20.314)	(7.761)
Operações descontinuadas	(2)	(1)	(29)	
Total de despesas financeiras	(32.644)	(14.896)	(20.343)	(7.761)

27 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, na forma de pró-labore, por serviços está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Até 30/09/2011	De 01/07/2011 a 30/09/2011	Até 30/09/2010	De 01/07/2010 a 30/09/2010
Honorários da diretoria	(1.216)	(317)	(1.123)	(364)
Conselho de administração	(879)	(293)	(813)	(272)
Conselho consultivo	(182)	(60)	(172)	(57)
Conselho Fiscal	(44)		(100)	(34)
	(2.321)	(670)	(2.208)	(727)

(b) Participação dos administradores

O Estatuto Social da Companhia prevê que do resultado apurado em cada exercício, após deduzidos eventuais prejuízos acumulados e efetuada a provisão para imposto de renda, será destinada uma quantia de até 10% para gratificações para os administradores não podendo ultrapassar o total das remunerações anuais atribuídas aos mesmos. Tal participação está provisionado no resultado do exercício.

Notas Explicativas

(c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			
	Até 30/09/2011	De 01/07/2011 a 30/09/11	Até 30/09/2010	De 01/07/2010 a 30/09/2010
Incentivos fiscais (Nota 20(d))				
Programa de participação no resultado	(326)		(2.121)	(792)
Venda ativo imobilizado	557	380	78	1
Outras(despesas) receitas	(3.236)	(7.741)	1.691	524
Total das receitas (despesas)	(3.005)	(4.361)	(352)	(267)
	Consolidado			
	Até 30/09/2011	De 01/07/2011 a 30/09/11	Até 30/09/2010	De 01/07/2010 a 30/09/2010
Incentivos fiscais (Nota 20(d))		(511)	1.630	889
Programa de participação no resultado	(348)	6	(2.342)	(863)
Venda ativo imobilizado	578	399	166	116
Outras (despesas)receitas	(3.889)	(5.415)	1.931	482
Total das receitas (despesas)	(3.659)	(5.521)	1.385	624

28 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. A seguir é apresentado o detalhamento da demonstração do resultado por natureza conforme requerido pelo IFRS 1R:

	Controladora			
	Até 30/09/2011	De 01/07/2011 a 30/09/2011	Até 30/09/2010	De 01/07/2010 a 30/09/2010
Depreciação e amortização	(3.560)	(1.204)	(3.980)	(1.347)
Despesas com pessoal	(63.041)	(21.605)	(40.114)	(20.077)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(92.480)	(23.339)	(88.155)	(31.986)
Frete	(6.024)	(1.574)	(7.206)	(2.104)
Outras receitas (despesas operacionais, líquidas)	(81.136)	(41.665)	(70.659)	(17.455)
	(246.241)	(89.387)	(210.114)	(72.969)
Classificadas como				
Custos dos produtos vendidos	(149.078)	(51.011)	(134.438)	(48.175)
Despesas com vendas	(45.320)	(15.087)	(44.305)	(15.466)
Despesas gerais e administrativas	(16.468)	(5.095)	(15.524)	(4.818)
Honorários dos administradores	(2.321)	(670)	(2.208)	(727)
Outras receitas (despesas operacionais, líquidas)	(33.054)	(17.524)	(13.639)	(3.783)
	(246.241)	(89.387)	(210.114)	(72.969)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Até 30/09/2011	De 01/07/2011 a 30/09/2011	Até 30/09/2010	De 01/07/2010 a 30/09/2010
Depreciação e amortização	(4.120)	(1.405)	(4.646)	(1.607)
Despesas com pessoal	(73.783)	(25.328)	(47.782)	(24.211)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(93.417)	(23.700)	(131.984)	(48.976)
Frete	(9.454)	(2.667)	(11.088)	(3.456)
Outras receitas (despesas operacionais, líquidas)	(118.798)	(54.958)	(56.366)	(14.626)
	(299.572)	(108.058)	(251.866)	(92.876)
Operações descontinuadas	(16)	(6)	(82)	(10)
	(299.588)	(108.064)	(251.948)	(92.886)
Classificadas como				
Custos dos produtos vendidos	(191.318)	(65.594)	(162.653)	(61.528)
Despesas com vendas	(60.596)	(20.304)	(55.555)	(19.893)
Despesas gerais e administrativas	(19.452)	(6.208)	(17.387)	(4.234)
Honorários dos administradores	(2.321)	(670)	(2.208)	(2.104)
Outras receitas (despesas operacionais, líquidas)	(25.885)	(15.282)	(14.063)	(5.117)
	(299.572)	(108.058)	(251.866)	(92.876)
Operações descontinuadas	(16)	(6)	(82)	(10)
	(299.588)	(108.064)	(251.948)	(92.886)

29 Operações descontinuadas

O Conselho de Administração da Companhia deliberou pelo encerramento das subsidiárias no exterior da Karsten América Corporation e Karsten Europa GmbH.

Na demonstração do resultado foram destacados os resultados das operações descontinuadas das controladas Karsten América Corporation em 30 de setembro de 2011 no valor de R\$ (5) e (em 30 de setembro de 2010 – R\$ (65) e Karsten Europa GmbH em 30 de setembro de 2011 no valor de R\$ (11) e (em 30 de setembro de 2010 – R\$ (17)). Estes resultados referem-se as operações com terceiros classificados no balanço consolidado. As demais operações dessas controladas foram eliminados para fins de consolidação.

30 Lucro (prejuízo) por ação

Básico e diluído

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Karsten S.A. e suas controladas, pela quantidade média ponderada das ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora e Consolidado			
	Até 30/09/2011	De 01/07/2011 a 30/09/2011	Até 30/09/2010	De 01/07/2010 a 30/09/2010
Cálculo do lucro líquido básico e diluído por ações				
Lucro Líquido	(40.162)	(16.116)	7.021	1.742
Média ponderada das ações em circularização	14.406	14.406	14.406	14.406
Lucro líquido básico e diluído (em R\$)	(2,79)	(1,12)	0,49	0,12

Notas Explicativas

31 Compromissos

(a) Compromissos para aquisição de ativos

Gastos contratados na data-base do balanço consolidado, mas ainda não incorridos:

	31 de dezembro de 2010
Imobilizado	<u>5.675</u>
	<u>5.675</u>

(b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Karsten S.A e suas controladas não possuem contratos de arrendamentos operacionais.

(c) Outros compromissos

A Karsten S.A e suas controladas possuem contratos de longo prazo firmados com fornecedores, os quais prevêem penalidades para a Karsten S.A e suas controladas em caso de descontinuidade antecipada desses contratos.

32 Reconciliação do resultado do período findo em 30 de setembro de 2010

	30 de setembro de 2010 do Acumulado	30 de setembro de 2010 do trimestre
Lucro líquido consolidado em legislação societária	<u>7.154</u>	<u>1.750</u>
Efeitos dos ajustes em IFRS / CPC's		
Hiperinflação do ativo imobilizado	(33)	(11)
Valor justo do ativos biológicos	<u>(100)</u>	<u>3</u>
Lucro líquido consolidado em IFRS / CPC's	<u>7.021</u>	<u>1.742</u>

33 Cobertura de seguros

A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros para os bens do imobilizado e dos estoques sujeitos a risco de forma global pelo valor de reposição e lucros cessantes, de acordo com a avaliação da administração e de seus consultores externos.

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia e suas controladas apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas:

Ramos	Importâncias seguradas
Riscos nomeados	713.677
Responsabilidade civil	<u>10.561</u>
	<u>724.238</u>

Notas Explicativas

34 Evento Subseqüente:

Em 22 de dezembro de 2011, conforme fato relevante divulgado ao mercado, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão de 158.501 debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$158.501, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais serão distribuídas em regime de garantia firme.

As Debêntures terão prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, contados da sua emissão, observadas as hipóteses de vencimento antecipado, de resgate antecipado facultativo e de amortizações extraordinárias facultativas. As Debêntures terão carência de 15 meses contados da data de emissão para início da amortização de principal e a remuneração incidente sobre elas será paga trimestralmente, a partir da data de emissão.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das Debêntures serão utilizados para (i) alongamento do perfil de dívida da Companhia e de suas sociedades controladas; e (ii) reforço do seu capital de giro.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Karsten S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Karsten S.A. e Karsten S.A. e sociedades controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de nove meses findos nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre e período findos em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias

individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 28 de dezembro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso VI, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Karsten S.A. e Consolidado relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2011.

ALVIN RAUH NETO - Diretor Presidente/Comercial/Adm. Financeiro e Relações c/ Investidores
MAURICIO WAMSER – Diretor Industrial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores da Karsten S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Johann Karsten, nº 260, inscrita no CNPJ sob nº 82.640.558/0001-04, para fins do disposto na instrução 480/09 artigo 25, § 1º, inciso V, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Price Waterhouse Coopers Auditores Independentes S.S., data de 28 de dezembro de 2011, relativamente as demonstrações financeiras da Karsten S.A e Consolidado, referente exercício social findo em 30 de setembro de 2011.

ALVIN RAUH NETO - Diretor Presidente e de Relações com Investidores
MAURICIO WAMSER – Diretor Industrial